



UBM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

2024

EQUIPE RESPONSÁVEL

COORDENADOR(A) DO CURSO

Prof. MSc. Leda Maria da Silva Senra Costa

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

Prof. MSc. Leda Maria da Silva Senra Costa

Prof. MSc. Ricardo Alves Said

Prof. MSc. Antônio Carlos de Almeida Guedes

Prof. MSc. Beatriz Pacheco

Prof. MSc. Maria Aparecida Magalhães Salles

REITORIA

Prof. Dr. Bruno Morais Lemos

Magnífico-Reitor

COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E PROCESSOS AVALIATIVOS

Prof.^a MSc. Rosali Gomes Araújo Maciel

Coordenadora do Núcleo

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Prof.^a MSc. Maria Aparecida Coelho Nunes

Coordenadora do NEaD

PROCURADORA/RECESEADORA INSTITUCIONAL

Esp. Sr.^a Helen Cristina Batista de Souza Oliveira

SUMÁRIO

1	CONTEXTO INSTITUCIONAL	6
1.1	DA MANTIDA	6
1.1.1	Identificação	6
1.1.2	Objetivos	6
1.1.3	Dirigentes Principais da Mantida	8
1.1.4	Breve Histórico da Instituição	9
1.1.5	Missão, Visão e Valores	11
1.1.5.1	Missão	11
1.1.5.2	Visão	12
1.1.5.3	Valores	12
1.1.6	Políticas Institucionais Gerais	12
1.1.7	Políticas de Ensino	13
1.1.7.1	Políticas de Educação a Distância (EaD)	14
1.1.7.2	Políticas de Pesquisa	15
1.1.7.3	Políticas de Extensão	15
1.1.7.4	Políticas de Acessibilidade	16
1.1.7.5	Políticas de Gestão	16
1.1.7.6	Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM	17
1.1.7.7	Políticas Relativas à Comunicação do UBM	18
1.2	DA MANTENEDORA	19
1.2.1	Identificação	19
1.2.2	Finalidade	19
1.2.3	Condição Jurídica e Fiscal	19
1.2.3.1	Natureza Jurídica	19
1.2.3.2	Condição Fiscais e Parafiscais	20
1.2.4	Administração e Dirigentes	20
1.2.4.1	Dirigentes	20
1.2.4.2	Administração	20
2	CONTEXTO EDUCACIONAL	21
2.1	CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	21
2.2	CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO	24
2.3	CENÁRIO EDUCACIONAL	26

2.4	CENÁRIO CULTURAL	27
2.5	CONTEXTO EAD	28
2.6	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	30
2.7	BREVE HISTÓRICO DO CURSO	30
2.8	CONCEPÇÃO DO CURSO	31
2.9	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	32
2.10	OBJETIVOS DO CURSO	37
2.10.1	<i>Objetivo Geral</i>	37
2.10.2	<i>Objetivos Específicos</i>	37
2.11	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	38
2.11.1	<i>Competências e Habilidades</i>	39
2.11.2	<i>Quadro Relacional entre o Perfil do Egresso, Disciplinas/Atividades e Competências.</i>	42
3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	46
3.1	ESTRUTURA CURRICULAR	46
3.1.1	<i>Organização das Disciplinas por Núcleos</i>	46
3.1.2	<i>Flexibilidade e Interdisciplinaridade</i>	48
3.1.3	<i>Acessibilidade metodológica</i>	49
3.1.4	<i>Articulação teoria e prática</i>	49
3.1.5	<i>Compatibilidade de carga horária</i>	49
3.1.6	<i>Familiarização com a modalidade a distância</i>	50
3.1.7	<i>Articulação entre os componentes curriculares</i>	51
3.1.8	<i>Elementos inovadores</i>	52
3.1.9	<i>Matriz Curricular</i>	52
3.2	CONTEÚDOS CURRICULARES	56
3.2.1	<i>Educação das Relações Étnico-raciais</i>	58
3.2.2	<i>Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos</i>	60
3.3	METODOLOGIA DE ENSINO	63
3.3.1	<i>Atividade Práticas Supervisionadas - APS</i>	65
3.4	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	66
3.5	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	69
3.6	APOIO AO DISCENTE	71
3.6.1	<i>Planejamento e Atendimento de Acessibilidade</i>	73

3.6.1.1 Atendimento Educacional Especializado	75
3.6.1.2 Acessibilidade na Plataforma de Ensino Moodle	76
3.6.1.3 Acessibilidade nos Laboratórios de Informática	77
3.7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	77
3.7.1 Avaliação do Curso	79
3.7.2 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso.....	81
3.8 DISCIPLINAS A DISTÂNCIA E ATIVIDADES DE TUTORIA	81
3.9 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	83
3.10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	84
3.11 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	86
3.12 MATERIAL DIDÁTICO	87
3.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	89
3.14 NÚMERO DE VAGAS.....	92
3.14.1 Formas de Acesso ao Curso	93
3.15 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO	93
3.16 O PPC E A MISSÃO DO UBM	94

1 CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 DA MANTIDA

1.1.1 Identificação

Nome:	Centro Universitário de Barra Mansa						
CNPJ:	28674489/0001-04						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF:	RJ
Fone:	(24) 3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690				
E-mail:	secex@ubm.br e ubm@ubm.br						

1.1.2 Objetivos

O Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, adiante apenas Centro Universitário ou UBM, tem como objetivos, conforme seu Estatuto e PDI:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- formar fatores (seres) humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão

sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas
- promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;
- preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

O UBM com sua inserção no contexto regional, passou a ser um polo ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado do Rio de Janeiro, em especial na região Sul Fluminense.

Assim, o UBM passa a ter outros compromissos para com a região em que está inserido, a saber:

- atender à demanda de jovens e adultos por uma educação de qualidade, nas áreas correspondentes à vocação regional;
- formar lideranças, preparando cidadãos empreendedores;
- contribuir para a preservação ambiental e para o esforço de ordenação do crescimento regional;
- estimular o desenvolvimento cultural da região e promover a difusão cultural;
- contribuir para a melhoria da educação na região.

A administração do Centro Universitário de Barra Mansa é exercida pelos órgãos colegiados, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico-administrativo. Os principais dirigentes da Mantida estão identificados nos quadros abaixo:

Nome:	Bruno Morais Lemos							
Cargo:	Reitor							
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho						nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF	RJ	
Fone:	(24) 33250242	Fax:	(24) 33233690					
E-mail:	reitor@ubm.br							

Nome:	Sheila Rodrigues Dias Filgueiras						
Cargo:	Diretora de Ensino e Novos Negócios						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250222	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	sheila.filgueiras@ubm.br						

Nome:	Rosali Gomes de Araújo Maciel						
Cargo:	Coordenadora Pós-Graduação e Pesquisa						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho						nº: 267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250222	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	posgraduacao@ubm.br						

Nome:	Waleska Portella de Lacerda							
Cargo:	Coordenadora de Extensão							
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho						nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ	
Fone:	(24) 33250222	Fax:	(24) 33233690					
E-mail:	waleska.portella@ubm.br							

1.1.4 Breve Histórico da Instituição

O UBM, anteriormente Faculdades de Barra Mansa e mais tarde Faculdades Integradas, tornou-se Centro Universitário em 23 de dezembro 1997, quando foi credenciado por Decreto do Presidente da República (DOU de 24/12/1997) e em 2004 foi recredenciado pela Portaria nº 2.682, de 2 de setembro de 2004.

A SOBEU, Associação Barramansense de Ensino Entidade Mantenedora do Centro Universitário de Barra Mansa teve como finalidade, desde sua criação em 1961, “promover, incentivar e divulgar a cultura e a pesquisa técnica, científica e literária e formar pessoas habilitadas para a investigação filosófica, científica, artística e literária, bem como capacitá-las ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnicas artísticas e de magistério”. Para tanto, cumpriu outro aspecto de sua missão: “organizar e manter estabelecimentos de ensino em grau superior em faculdades independentes ou em universidades, com a observância das exigências e disposições em vigor”.

Fez isso, inicialmente, criando em 1966 a Faculdade de Direito de Barra Mansa, a primeira do interior do Estado do Rio, seguida de outras, em atendimento aos reclamos dos municípios da região do Médio Vale do Paraíba.

O credenciamento das Faculdades de Barra Mansa, mantidas pela Associação Barramansense de Ensino, como Centro Universitário de Barra Mansa – UBM recebeu parecer favorável da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer n. CES – 707/97, em 02/12/1997).

A longa caminhada feita pela Instituição até a conquista do credenciamento pode ser assim resumida: a Carta Consulta, encaminhada ao então Conselho Federal de Educação, por meio do Processo n. 23001.000442/90-90, pleiteava o reconhecimento da Universidade de Barra Mansa e obteve parecer inicial favorável (Parecer CFE n. 336/96), o que levou a Instituição a implementar o projeto da universidade, objetivando o parecer final. Todavia, a extinção do CFE resultou na paralisação da tramitação do referido processo, até que a edição da Lei n. 9.131/95 e da Portaria Ministerial nº 180/96 possibilitassem a retomada da tramitação, criando-se uma comissão especial para acompanhá-lo. Essa comissão emitiu o parecer técnico concluindo por recomendar o indeferimento do pedido.

Ao tomar conhecimento desse relatório, a Instituição encaminhou à SESu/MEC um documento - comprovando o atendimento aos requisitos mínimos para a transformação das Faculdades de Barra Mansa – FBM em universidade – o qual, após analisado por comissão daquele órgão, foi encaminhado à Câmara de Educação Superior do CNE.

Com a classificação das IES em universidades, centros universitários, faculdades integradas, faculdades e institutos superiores ou escolas superiores, pelo Decreto nº 2.306/97, a Instituição requerente, por meio de seus órgãos dirigentes e de sua diretoria, optou por reformular o seu pedido inicial, passando a pleitear a transformação das Faculdades de Barra Mansa em Centro Universitário, por considerar que cumpria e ultrapassava os indicadores de qualidade, estabelecidos para esse tipo de organização universitária, tendo em vista as características estabelecidas no artigo 12 do Decreto nº. 2.306/97 para os centros universitários.

O fato de ter sido credenciada como Centro Universitário, por Decreto do Presidente da República, em 23 de dezembro de 1997 (D.O.U. de 24/12/97), após ter se preparado durante sete anos para se transformar em universidade, levou a Instituição a redirecionar o seu Projeto Político-pedagógico Institucional – PPI e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, de modo a focalizar o ensino de excelência como função primordial, a ser obtido pela qualificação do seu corpo docente e pelo trabalho acadêmico oferecido à comunidade escolar.

O Centro Universitário de Barra Mansa, com sede em Barra Mansa, foi autorizado, conforme decreto de seu credenciamento, a manter unidades permanentes nos municípios fluminenses de Angra dos Reis, Barra do Piraí e Itaiaia, todos no estado do Rio de Janeiro.

Em 9 de outubro de 2001, a Associação Barramansense de Ensino solicitou ao Ministério da Educação, com base no Decreto nº. 3.860/2001 e na Portaria MEC nº. 1.465/2001, o credenciamento do Centro Universitário, com sede na cidade de Barra Mansa, no estado do Rio de Janeiro. O pedido inicialmente apresentado instruiu o processo SIDOC nº. 23000.015197/2001-76. Posteriormente, tendo em vista a edição da Resolução CES/CNE nº. 10/2002 e demais procedimentos operacionais adotados por esse Ministério, a solicitação migrou para o Sistema Sapiens e recebeu, então, os números de Registro Sapiens: 20031001825 e Processo SIDOC nº. 23000.003309/2003-16.

Nos termos do Relatório SESU/DESUP/COSUP, a Associação Barramansense de Ensino, atendeu às exigências estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

Em seguida, foi designada uma comissão de avaliação para verificar as condições de funcionamento e que emitiu parecer final recomendando o credenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa e atribuindo os conceitos CMB nas dimensões Corpo Docente, Instalações e Organização Institucional conforme constam no Parecer CNE/CES nº. 0205, de 08 de julho de 2004.

Posteriormente, em 2 de setembro de 2004, com publicação no DOU do dia seguinte, o Ministro de Estado da Educação expediu a Portaria nº. 2.682, credenciando, até 31 de dezembro de 2007, o Centro Universitário de Barra Mansa, mantido pela Associação

Barramansense de Ensino, homologando, também na mesma data, o Parecer CNE/CES nº. 205/2004.

Em março de 2009, recebeu a visita de avaliadores do MEC, tendo o resultado da Avaliação disponibilizado na página do e-Mec. Em 26 de maio de 2011 foi credenciada pela Portaria nº 663, de 25 de maio de 2011 (Publicação no DOU nº100, de 26.05.2011, Seção 1, p.18) pelo prazo de 5 anos.

Em 2017, a instituição recebeu visita do Ministério de Educação para renovação de reconhecimento, obtendo Conceito Institucional 4 conforme Portaria nº 1.586 de 10 de setembro de 2019 (Publicação no DOU nº 177 de 12.09.2019, Seção 1) pelo prazo de 4 anos..

A trajetória institucional de inovar em educação e criar soluções para que os processos de aprendizagem estejam afinados com os desafios da sociedade, levou o UBM a incluir dentre as metas do PDI para o período 2018-2022 a oferta de cursos de graduação na modalidade EaD.

Tal opção levou em consideração: a adesão institucional ao Plano Nacional de Educação, em especial com a meta 12, que visa aumentar o acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos; os compromissos institucionais com o desenvolvimento regional e o avanço da EaD no cenário nacional.

Para cumprir com a meta de oferecer cursos de graduação em EaD, o UBM realizou um levantamento de dados fundamentado em parâmetros que analisam a movimentação estudantil, de acordo com: a distribuição geográfica, a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e os indicadores nacionais sobre evasão nessa modalidade de ensino para assim definir os cursos que seriam oferecidos, bem como os seus polos.

O estudo abrangeu os censos até 2018 e a Sinopse Estatística da Educação. O recorte histórico foi até 2018, porque os dados do censo de 2019 pelos órgãos oficiais do Ministério da Educação ainda não estavam disponíveis para consulta.

De posse desses dados, a instituição solicitou o seu credenciamento em EaD sendo avaliada com conceito 5, conforme Portaria MEC Nº324, de 06 de março de 2020 passando a oferecer vários cursos de graduação nesta modalidade.

1.1.5 Missão, Visão e Valores

1.1.5.1 Missão

“Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”.

1.1.5.2 Visão

“Ser reconhecida regionalmente como uma Instituição de Ensino Superior de excelência acadêmica e administrativa”.

A atuação do UBM com relação a sua visão se destacará mediante:

- prestação de Serviços Educacionais;
- quantidade de alunos;
- reconhecimento de marca;
- crescimento do negócio;
- avaliações do MEC;
- amplitude local, regional e estadual.

1.1.5.3 Valores

No mesmo processo de revisão da estratégia institucional, o UBM estabeleceu os seguintes valores:

- respeito a diversidade;
- responsabilidade social e ambiental;
- ética;
- transparência;
- inovação;
- comprometimento;
- pluralidade de ideias.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação no compromisso com a sociedade, no espírito empreendedor; no comprometimento e na identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

1.1.6 Políticas Institucionais Gerais

São políticas institucionais gerais do UBM:

- desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento humano;
- inovação educacional e tecnológica
- integração de diferentes áreas do conhecimento;
- integração com o setor produtivo e a sociedade;
- assegurar da infraestrutura institucional;
- eficiência do processo de comunicação;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- revisão de portfólio de produtos educacionais;
- sustentabilidade socioeconômica e ambiental;
- valorização da formação cultural brasileira;
- valorização dos direitos humanos, da ética e da cidadania;
- assegurar da inclusão e acessibilidade;
- educação para empreendedorismo e empregabilidade;
- manutenção do PDI como base para os demais documentos institucionais.

1.1.7 Políticas de Ensino

Estas políticas visam ao ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos. São elas:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;

- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
- formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Inserção de disciplinas adistância nos cursos de graduação;
- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- apoio ao discente.

1.1.7.1 Políticas de Educação a Distância (EaD)

O Núcleo de Educação a Distância – NEaD, sintoniza o UBM com as tendências da educação do século XXI e vem ao encontro das necessidades de ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem, alinhados à exigência social e pedagógica. A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que utiliza as novas tecnologias da informação e comunicação e permite a construção do conhecimento de forma interativa e criativa.

Novas formas de ensinar e aprender estão no contexto da EaD, possibilitando a formação integral do estudante, ajustando-o às exigências de seu tempo.

São as seguintes as políticas do UBM para a Educação a Distância:

- promoção da difusão da cultura de EaD na comunidade acadêmica;
- fortalecimento das parcerias com as Coordenadorias de Graduação, Pós-graduação e Extensão;
- oferta de cursos de Graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão na modalidade de educação à distância;
- estabelecimento de parcerias com instituições da área educacional e afins.

1.1.7.2 Políticas de Pesquisa

O Centro Universitário de Barra Mansa orienta suas políticas de pesquisa para a promoção de atitude investigativa a ser praticada por seu corpo docente e estudantes. As políticas de pesquisa do UBM são:

- estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;
- divulgação das ações da Pesquisa Institucional;
- fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;
- manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);
- consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;
- incentivo a criação de grupos de pesquisa, nas áreas do conhecimento para inclusão no Diretório de Grupo de Pesquisa (DGP);
- estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;
- projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais e internacionais;
- realização de eventos científicos institucionais;
- promoção de ações que desenvolvam a ética, a educação ambiental, os direitos humanos e as relações étnico-raciais;
- popularização da Ciência;
- sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa;
- fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

1.1.7.3 Políticas de Extensão

O UBM acredita que a extensão universitária contribui significativamente para o desenvolvimento regional, cidadania e bem-estar da comunidade, por meio de iniciativas

integradas ao ensino, à pesquisa e às demandas da sociedade. Para tanto, as atividades extensionistas seguem as seguintes políticas:

- promoção do desenvolvimento regional;
- promoção da indissociabilidade ensino – extensão – pesquisa;
- estímulo ao desenvolvimento sustentável;
- promoção da cidadania, dos direitos humanos e da justiça;
- preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura;
- prestação de serviços;
- relacionamento com o egresso;
- compromisso social.

1.1.7.4 Políticas de Acessibilidade

A educação é um direito do cidadão. Assim, a inclusão da pessoa com deficiência ou necessidade especial nas IES brasileiras representa a garantia dos direitos e deveres humanos e das liberdades individuais.

O UBM investe na promoção da acessibilidade física, social e cultural em seu ambiente, visando diminuir as diferenças e promover a cidadania.

As políticas estabelecidas pelo UBM para a acessibilidade são as seguintes:

- capacitação de funcionários e professores no atendimento a estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais;
- adequação da infraestrutura e do ambiente interno;
- fortalecimento das ações didático-pedagógicas voltadas para inclusão dos acadêmicos com deficiências ou necessidades especiais.

1.1.7.5 Políticas de Gestão

As mudanças que ocorrem na sociedade e se refletem na prática organizacional têm gerado paradigmas alternativos que buscam estabelecer novos relacionamentos, tanto em nível interno quanto externo, para as organizações. Eles trazem, como propostas, modelos nos quais a relevância social está implícita, ressaltando assim a singularidade histórica de cada organização.

Nesse contexto, as organizações devem primar pela tentativa de identificar as aspirações individuais e coletivas, para integrá-las aos objetivos organizacionais.

O UBM sabe que a gestão se configura como um desafio para a consolidação de um ensino verdadeiramente de qualidade, exigindo uma mudança de mentalidade: deixar de lado o velho preconceito de que a Instituição de Ensino Superior é apenas um aparelho burocrático e entendê-la como uma conquista coletiva.

Assim sendo, a figura de gestores que descentralizam as ações no âmbito acadêmico constitui o elemento que fará a diferença na construção de um ensino competente e inovador.

Nesse sentido, a autonomia apresenta-se como um princípio que deve nortear as ações cotidianas da instituição permanentemente, pois esta vem de um exercício de participação praticado pelos que fazem a instituição. As políticas de gestão acadêmica e administrativa do UBM são:

- descentralização do processo de tomada de decisão;
- gestão participativa com a integração dos diversos atores institucionais no planejamento, na organização e na gestão;
- utilização dos resultados das avaliações interna e externa no planejamento das ações;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- desenvolvimento econômico e financeiro com a finalidade de viabilização dos recursos para o ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção, expansão e modernização dos ambientes de aprendizagem;
- fortalecimento da segurança dos espaços do Centro Universitário.

1.1.7.6 Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM

O UBM expressa sua natureza acadêmica e organizacional, também, mediante sua atuação com crescente intensificação nas relações com a sociedade, nos vários ambientes e lugares que acolhem a ação universitária, objetivando o compromisso ético-social que lhe dá sentido.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção. Assim, concebe a educação como um processo de

humanização que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, porém com crise de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico, técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos. Portanto, apto para refletir, de forma crítica, e se posicionar em consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

As políticas de responsabilidade social do UBM são:

- promoção sistemática de laços com a comunidade externa, valorização do diálogo e ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias;
- abertura da Instituição para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
- desenvolvimento de programas de prestação de serviços nas áreas do vocacionamento institucional como um dos produtos a serem oferecidos às comunidades acadêmica e externa;
- estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural; educação ambiental e a preservação do meio ambiente; promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida; difusão de valores humanos, da cidadania e da justiça;
- participação em conselhos e órgãos municipais e regionais, nas áreas de saúde, humanas e sociais;
- concessão de bolsas de estudo a acadêmicos de acordo com as normas do UBM.
- promoção do acesso aos cursos do UBM para que um maior número de pessoas se beneficie do Ensino Superior.

1.1.7.7 Políticas Relativas à Comunicação do UBM

A comunicação institucional tem o objetivo de difundir informações de interesse público sobre as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, visão e valores, e colaborando com a construção da imagem e da identidade do UBM.

As políticas de comunicação do UBM são:

- desenvolvimento e manutenção da comunicação institucional;
- divulgação das ações institucionais para o público interno e externo;
- relacionamento do UBM com seus diversos públicos.

1.2 DA MANTENEDORA

A Associação Barramansense de Ensino - SOBEU é uma sociedade civil filantrópica, com sede e foro jurídico no município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, fundada em 1961 com estatuto próprio, em pleno funcionamento.

1.2.1 Identificação

Nome:	Associação Barramansense de Ensino						
CNPJ:	28674489/0001-04						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF:	RJ
Fone:	(24)3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690				
E-mail:	<u>ubm@sobeu.br</u>						

1.2.2 Finalidade

Criar um complexo Universitário em Barra Mansa para atender a região Sul Fluminense.

1.2.3 Condição Jurídica e Fiscal

1.2.3.1 Natureza Jurídica

A SOBEU, com sede e foro na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, é uma sociedade civil filantrópica, organizada sob a forma de associação, registrada no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Barra Mansa, sob o nº 205, Livro A.1, de Registros das Pessoas

Jurídicas. É considerada de Utilidade Pública Federal, pelo Decreto nº 86.668, de 30 de novembro de 1981; Estadual, pela Lei nº 5.884, de 20 de julho de 1967; e Municipal, pela Deliberação nº 706, de 15 de dezembro de 1965.

Possui certificado definitivo de Entidade de Fins Filantrópicos, expedido pela CNSS/ME, em 12 de janeiro de 1982, com base no Decreto-Lei nº 1.572, de 1º de setembro de 1977, registrada, sob o nº de referência 00000206803/68.10.00, código nº 11.8644-2.

1.2.3.2 Condição Fiscais e Parafiscais

A Instituição está registrada no CGC do Ministério da Fazenda sob o nº 28.674.489/0001-04 e é isenta de Inscrição Estadual. A sua inscrição no cadastro da Prefeitura Municipal de Barra Mansa tem o nº 15.068.

1.2.4 Administração e Dirigentes

A SOBEU – Associação Barramansense de Ensino goza de autonomia administrativa, financeira e disciplinar, tem por órgão executivo de sua administração o Conselho Administrativo constituído por uma diretoria integrada por quatro membros.

1.2.4.1 Dirigentes

Os dirigentes da SOBEU são pessoas de alto conceito na comunidade de Barra Mansa. A diretoria é integrada por:

- Conselheiro Presidente: Haroldo de Carvalho Cruz Junior – Advogado.
- Conselheiro Vice-Presidente: Mário Sila Ferraz Chaves – Advogado.
- Conselheiro Administrativo: Carlos Frederico Teodoro Nader – Advogado.
- Conselheiro Secretário: Aurealice de Ataíde Cruz Calderaro Nogueira – Pedagoga.

1.2.4.2 Administração

O Conselho Administrativo é o órgão Executivo da Administração da SOBEU e é constituído por uma diretoria integrada por quatro membros a saber:

- Conselheiro Presidente;

- Conselheiro Vice-presidente;
- Conselheiro Administrativo;
- Conselheiro Secretário.

Os membros do Conselho Administrativo são eleitos dentre os sócios fundadores e somente na falta destes, pelos demais sócios da Associação Barramansense de Ensino Superior. O mandato dos Conselheiros é de três anos, podendo ser reeleitos. As competências do Conselho Administrativo estão previstas no Estatuto Social da SOBEU.

2 CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Barra Mansa pertence à Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro,

composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Barra Mansa teve o território desbravado em fins do século XVIII, formando-se o núcleo original às margens dos caminhos das tropas que rumavam para o interior do país, passando o povoado a atuar como base de abastecimento dos fluxos migratórios desencadeados pela mineração. Graças à posição geográfica, o local foi perdendo o caráter de ponto de pousada e passou a expandir as funções comerciais. A consequente atração de colonos para suas terras, no início do século XIX, fez com que o café despontasse como principal produto.

Figura 1 - Região do Médio Paraíba



Fonte: <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarImagem.php?C=Njg5Nw%2C%2C>,
Acesso em 26 out.2021

O núcleo passou a desenvolver-se após a edificação de uma pequena capela em louvor a São Sebastião, nas proximidades da foz do rio Paraíba do Sul, no local chamado Posse. Segundo a tradição, um dos mais antigos fazendeiros em Barra Mansa, o barão Custódio Ferreira Leite, ali se fixou, dedicando-se ao plantio e cultivo do café no início do século XIX. Entre os benefícios creditados a esse pioneiro, destacam-se a demarcação do centro urbano e as construções da igreja matriz e da cadeia pública, bases para que o povoado alcançasse a condição de vila.

Em 3 de outubro de 1832, o governo decretou a emancipação do município, com desmembramento de terras de Resende, com a instalação dada em 14 de abril de 1833. Em 1857, a vila de Barra Mansa foi elevada à categoria de cidade.

A exaustão dos solos mais férteis e a abolição da escravidão provocaram o declínio da cafeicultura e o êxodo rural, tendo a cultura do café cedido lugar à pecuária de corte extensiva, evoluindo posteriormente para a produção leiteira.

No final da década de 30, teve início o desenvolvimento industrial do município, com a implantação de setores ligados às indústrias alimentares. O grande marco da expansão industrial no Brasil, deflagrada no pós-guerra, foi representado pela instalação na década de 40 da primeira usina da CSN, em Volta Redonda, na época ainda distrito de Barra Mansa. As indústrias metalúrgicas e mecânicas se estabeleceram a partir da década de 50.

Barra Mansa e Volta Redonda, juntos, exercem influência direta sobre grande parte da Região do Médio Paraíba, bem como sobre a porção meridional do Centro-Sul fluminense. Devem tal condição ao fato de abrigar conurbação representada pelas duas sedes, cujo crescimento está relacionado à implantação da CSN, que desempenhou papel multiplicador na atividade industrial da região, com o consequente aumento de serviços.

A região concentra grande atividade industrial, podendo-se destacar dentre as várias empresas instaladas, a Galvasud S/A, Saint Gobain Canalização S/A, AcerlorMitall (Barra Mansa e Resende), Stellantis, MAN Latin América (Volkswagen caminhões), Guardian do Brasil, Nissan do Brasil, Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Land Rover, Michelin, Metalúrgica Vulcano, White Martins, Grupo CCR, Transportadoras da região (Tora, Excelsior, Transporte Generoso, Transfuturo, Toniato), MRS Logística, MRS ferroviária, Terminais Multitex (Ponte Alta e Floriano) e Terminais e Centros de Distribuição – CD em na rodovia Presidente Dutra.

Os últimos dados apresentados pelo IBGE em 2021 informam que o município Barra Mansa conta com uma população estimada de aproximadamente 185.237 habitantes.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 34 de 92 e 29 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1530 de 5570 e 1223 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 34.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 49 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3675 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Barra Mansa possui uma extensão territorial de 547,2 km² com densidade demográfica de 327 habitantes por km². Observa-se que a população é predominantemente urbana e apresenta uma participação feminina superior à masculina em uma proporção de 93,3 homens para cada 100 mulheres. A maioria da população encontra-se na faixa etária entre 30 e 49 anos,

seguida pela faixa de 50 ou mais anos. A facilidade de deslocamento entre as regiões permite que Barra Mansa seja considerado um importante ponto comercial fazendo trocas comerciais com os municípios vizinhos de Valença, Volta Redonda, Quatis, Porto Real, Resende, Rio Claro e Barra do Piraí, além de Bananal, já no estado de São Paulo.

Barra Mansa é um município com uma forte tendência histórica industrial, que vem modificando-se com o passar do tempo e apresentando, atualmente, um vigoroso crescimento no setor de serviços, notadamente, aqueles que são voltados para o atendimento das necessidades surgidas com a industrialização recente nas cidades vizinhas.

No tocante à qualidade de vida da população, expectativa de vida, nível de escolaridade, condições de acesso à saúde, nutrição e rendimentos financeiros o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Barra Mansa é 0,729, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,819, seguida de Renda, com índice de 0,720, e de Educação, com índice de 0,657.

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, outra ferramenta para realizar a medição da melhoria da qualidade de vida e, feito com uma quantidade maior de indicadores do que o indicador da ONU, Barra Mansa apresenta um IFDM 0.7922, situando-se no hall daquelas localidades com um alto nível de desenvolvimento.

O cenário socioeconômico da região, e especialmente do município, demanda profissionais com competência administrativa e econômica para promover o desenvolvimento local e regional, a partir da capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente.

2.2 CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO

Com relação ao contexto ambiental, a região do Médio Paraíba apresenta projetos de recuperação dos afluentes do Rio Paraíba do Sul, desenvolvidos pela AGEVAP-CEIVAP Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP. Diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural, conforme informações do CEPERJ.

O Comitê foi criado com o intuito de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilidade técnica e econômico-financeira de programas de investimento e a consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando o desenvolvimento

sustentável da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, e a articulação interestadual, garantindo que as iniciativas regionais de estudos, projetos programas e planos de ação sejam partes complementares, integradas e consonantes com as diretrizes e prioridades estabelecidas para a Bacia.

O relevo fluminense apresenta três unidades: as terras altas, as baixadas e os maciços costeiros. As terras altas compreendem o planalto, onde se encontram as maiores altitudes. Aí se localizam a Serra do Mar, o Planalto de Itatiaia e parte do Vale do Paraíba do Sul. Em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, a Serra do Mar é chamada de Serra dos Órgãos. Em Paraty, é conhecida como Serra da Bocaina. Em outras partes do Rio de Janeiro, recebe diversas denominações locais.

Os pontos culminantes das terras altas são: Agulhas Negras (2.791m, no Município de Itatiaia), Pedra dos Três Picos (2.310m, entre os Municípios de Teresópolis e Nova Friburgo) e Pico do Macela (1.840m, no Município de Paraty).

A região apresenta diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN), onde observamos que a Região do Médio Paraíba possui 68.617,52 Unidades de Conservação as quais estão assim localizadas: em Barra do Piraí (APA Barra do Piraí 137,00; em Barra Mansa (APA Cafundó, APA da Serra do Rio Bonito e ARIE Ilhas do Paraíba do Sul) 1.102,00; em Itatiaia (APA de Penedo, Parque Nacional Turístico-Ecológico de Penedo); em Piraí (Parque Nacional de Caiçara – 6,8 e Parque Natural Municipal Mata do Amador – 13,98); em Quatis (Parque Ecológico Municipal Ribeirão São Joaquim – 19,36); Resende (APA de Engenheiro Passos – 2.636,00, APA Serrinha do Alambari – 32.994,00; Parque Municipal da Cachoeira Fumaça-Jacuba - 363,00; Parque Municipal do Rio Pombo – 6,70); em Rio Claro (APA Alto Piraí – 27.240,86); Rio das Flores (Floresta Municipal de Rio das Flores – 55,00); em Valença (Parque Natural Municipal Açude da Concórdia – 23,00); Volta Redonda (Floresta da Cicuta – 125,14); Parque Natural Municipal Fazenda – 211,00; Santa Cecília do Ingá) totalizando 68.617,52 hectares.

A Região do Médio Paraíba possui ainda Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs – perfazendo um total de 1.599,43 hectares, assim distribuídos: Barra Mansa (Bonsucesso – 232,17); Piraí (São Carlos do Mato Dentro- 24,02); Resende (Agulhas Negras – 16,10; Jardim Mukunda – 21,71; Santo Antônio- 538,59); em Rio Claro (Alvorada de Itaverá- 160,49; Fazenda Sambaíba- 118,27; Fazenda Roça Grande- 63,70; Fazenda São Benedito- 144,00; Reserva Nossa Senhora das Graças- 30,73; Reserva Santo Antônio (1)- 48,50; Sítio Fim da Picada- 28,15); em Valença (Fazenda São Geraldo- 173,00).

No município de Barra Mansa, em 2001, as terras da antiga chácara ao lado da linha

férrea foram desapropriadas para o início do projeto de construção do Parque Municipal de Saudade. Na época, o local estava abandonado e oferecendo riscos aos moradores do bairro. O Parque, no bairro Saudade, possui 8.875 mil metros quadrados, se tornou área de proteção ambiental, conforme decreto assinado pelo prefeito José Renato. É utilizado para a realização de oficinas, abriga um Centro de Educação Ambiental, instalado no antigo casarão da década de 20, que foi totalmente recuperado mantendo suas linhas originais.

O espaço é importante para todos os estudantes do município, biólogos, professores e a população em geral, pois serve para estudos e os moradores próximos podem caminhar no local e passar alguns momentos de lazer. Já os alunos da rede pública e particular participam de palestras, cursos e visitas orientadas no local. Além disso, os estudantes realizam pesquisas nos livros e verificam “*in loco*” a questão ambiental, da biodiversidade da flora e fauna, quanto à preservação ambiental, entre outros.

O Centro de Educação Ambiental, que serve para capacitação de multiplicadores, vivência ecológica, conferências e eventos regionais, conta com biblioteca, sala da administração do local, que é feita pela Gerência de Educação Ambiental da Prefeitura, salas de reflexão e estudos e uma sala destinada a reuniões de uso exclusivo do prefeito. Além disso, no local foram construídos banheiros masculino e feminino e um auditório com capacidade para abrigar 100 pessoas.

A Prefeitura de Barra Mansa, preocupada em cumprir seu papel dentro das questões ambientais, através da Secretaria de Meio Ambiente, desenvolve vários projetos que visam uma maior conscientização e uma maior formação de valores e respeito ao meio ambiente.

Dessa maneira, o UBM tem pela frente o desafio de proporcionar uma formação que extrapole a visão de lucro; apontando para os aspectos da conservação e reutilização dos recursos naturais como um todo, ancorando a formação dos alunos nos preceitos da responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

2.3 CENÁRIO EDUCACIONAL

Na área da educação, Barra Mansa possui o Sistema Municipal de Ensino, criado em 1999, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME), por meio do Parecer nº. 01 de 19 de novembro de 1999. Foi instituído pelo Decreto Municipal nº. 3420 de 09 de dezembro de 1999 e cadastrado no Conselho Estadual de Educação (CEE) pela Portaria nº. 056 de 27 de janeiro de 2000. Seu sistema de ensino é composto por 109 escolas, dessas 82 são públicas e 27 particulares, e atendeu um total de 28.663 alunos matriculados no ano de 2021, desses 1.446

alunos estavam no terceiro ano do ensino médio.

O Centro Universitário de Barra Mansa - UBM é a única instituição presencial de Ensino Superior situada no município de Barra Mansa. Outras instituições de Ensino podem ser encontradas nas cidades vizinhas como Volta Redonda, Valença, Vassouras, Barra do Piraí e Resende.

É nesse cenário que o Centro Universitário de Barra Mansa, numa política de compromisso com a prática universitária integradora de ensino, associada à pesquisa com a comunidade, proporciona formação de profissionais para atender à demanda do mercado de trabalho, em consonância com as exigências desse mercado.

Assim, ao se estudar minuciosamente a região do Médio Paraíba, considerando o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 30 % da população encontra-se em idade estudantil.

Ao construirmos nosso projeto pedagógico, fizemos com bases consistentes nas necessidades econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais para atingirmos um nível de excelência na educação de nosso egresso.

2.4 CENÁRIO CULTURAL

A região do Médio Paraíba concentra nesta área 26 museus, segundo o Cadastro Nacional de Museus. A memória trazida por estas instituições dá conta de uma história que, de um modo geral, começa a ser contada a partir da povoação em virtude dos caminhos que ligavam as minas gerais e o Rio de Janeiro, no século XVIII, em razão da exploração do ouro. Outra tônica muito forte está no período entre o fim do século XIX até meados do século XX, em razão da prosperidade alcançada com a produção de café. Mas se a história se assemelha, a memória tem o charme de dar à esta região características muito peculiares. Algo que pode ser entendido por meio de seus museus e centros culturais, que são distribuídos da seguinte forma:

- em Barra do Piraí são três, a Fazenda São João da Prosperidade, a Fazenda Taquara e o Museu do Escravo;
- em Barra Mansa há o Museu de História de Barra Mansa;
- em Itatiaia são três museus: o Parque Nacional de Itatiaia, o Museu Regional da Fauna e da Flora e o Museu Finlandês da Dona Eva;
- em Quatis há o Museu da Roca;

- em Resende, o Museu de Arte Moderna de Resende e o Museu da Anfeb – Seção Regional Resende; e
- em Volta Redonda há o Museu Professor Dr. Herberto Pinto Tavares.

Em Valença encontra-se a maior parte das instituições museológicas do Médio Paraíba, 16 ao todo. São eles: Fazenda Vista Alegre, Fazenda Pau D'alho, Fazenda Florença, Fazenda da Bocaina, Museu de Arte Sacra da Catedral de Nossa Senhora da Glória, Museu Cultural da Fazenda Santo Antônio do Paiol, Museu Militar da AMAN, Casa D'arte, Casa do Poeta Ateliê, Museu Vicente Celestino e Gilda Abreu, Museu Sílvio Caldas, Museu Ferroviário de Valença, Museu da Seresta e da Serenata, Museu Capitão Pitalga, Fundação Cultural de Filantrópica Léo Pentgana e Museu da Santa Casa.

2.5 CONTEXTO EAD

O UBM iniciou os primeiros passos rumo a Educação a Distância no ano de 2005, com a aprovação do projeto de implantação do Núcleo de Educação a Distância, levando em consideração as Portarias MEC n. 4059/2004 e Portaria 2.117 de 06 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a introdução e implantação entre 20% e 40% da carga horária total dos cursos de graduação, reconhecidos e autorizados, e o entendimento institucional de que “a utilização de ambientes, espaços virtuais e metodologias de ensino aprendizagem não presenciais configuram-se em estratégias inovadoras para o desenvolvimento de componentes curriculares nos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial.

Para introduzir disciplinas semipresenciais no âmbito dos cursos de graduação, a o Núcleo de Educação a Distância elaborou um projeto contendo cinco fases.

Na primeira, designou uma equipe colegiada para realizar um estudo das diretrizes curriculares nacionais (DCNs) de todos os cursos, bem como da legislação pertinente sobre oferta de disciplinas semipresenciais em cursos de graduação.

Na segunda, definiu o tipo de suporte tecnológico necessário para operacionalizar a oferta das disciplinas mediadas pela internet e o perfil do professor para essas disciplinas, na sequência criou o Núcleo de Educação a Distância.

Na terceira, reuniu os coordenadores de curso para apresentarem os resultados dos estudos, e, juntos construir o perfil desejado, a partir do desenho das habilidades e competências. Como resultado desse trabalho, foram selecionadas 10 disciplinas de formação geral a serem oferecidas em todos os cursos de graduação reconhecidos pelo MEC.

Na quarta etapa, os coordenadores de curso elaboraram uma nova matriz curricular

juntamente com o Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante, para ser aprovada no Colegiado Superior.

Por fim, na quinta etapa, aconteceu a sensibilização da comunidade acadêmica e público externo. Ao avaliar o processo de implantação, a instituição optou por 08 (oito) disciplinas, variando o número de disciplinas de acordo com as características de cada curso.

A trajetória de mais de 10 anos na oferta de disciplinas a distância, aliada à missão do UBM, à necessidade de flexibilizar a oferta e do compromisso maior com o desenvolvimento das metas propostas no Plano Nacional de Educação, em especial a meta 12 : elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público; levaram a instituição a pleitear em 2018 o credenciamento em EaD.

Somaram-se a esses motivos, os compromissos com a região, descritos no PDI, etem-se ainda as áreas correspondentes ao vocacionamento regional; o compromisso de contribuir para a preservação ambiental; o esforço no desenvolvimento do crescimento regional; os dados coletados a partir do censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(Inep).

Segundo relatório analítico, publicado pela ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância e Censo de 2017 realizado pelo INEP, em 2017, o número de ingressantes no ensino superior cresceu 8,1% em relação a 2016, sendo esse aumento ocasionado, principalmente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 27,3% entre esses anos, enquanto os cursos presenciais demonstraram um acréscimo de 0,5%

Logo - norteando-se pelo cenário nacional; pelas políticas para EaD, descritas no PDI do UBM sendo que estas visam ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem alinhados à exigência social e pedagógica bem como o propósito de utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação que favorecem a construção do conhecimento de forma interativa e criativa, pela RESOLUÇÃO Nº 1, de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância - existe a direção para uma estruturação de matriz curricular do curso, em consonância com as DCN's.

Todos os esforços voltados para a construção do PPC consideraram Educação a Distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de

informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros; de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade "real", o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

2.6 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Administração		
Modalidade:	Bacharelado		
Endereço de Oferta:	Rua Vereador Pinho de Carvalho, 267- Centro - Barra Mansa/RJ – CEP: 27.330-550		
SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO			
	Autorização:	Reconhecimento:	Renovação de Reconhecimento
Documento	Decreto Federal	Decreto Federal	Portaria
N. Documento	65.824	74.181	<u>265/2017</u>
Data Documento	08/12/1969	17/06/1974	03/04/2017
Funcionamento do Curso:	Matutino	Vespertino	Noturno
Vagas Autorizadas:	-	-	80 anuais
Regime de matrícula:	Seriado Semestral		
Carga Horária	3.000		
Integralização	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres		

2.7 BREVE HISTÓRICO DO CURSO

Centro Universitário de Barra Mansa foi autorizado a funcionar pelo Decreto nº 65.824 de 08/12/69 e reconhecido pelo Decreto nº 74.181 de 17/06/74. A primeira turma do curso de

Administração iniciou seus estudos em março de 1970, tendo o curso 4 anos de duração. Na primeira turma, 140 estudantes foram diplomados. No ano de 2000 foi criada a Unidade Cicuta, uma extensão do Campus Barra Mansa com a oferta do Curso de Administração.

Até o ano de 1997, como faculdades isoladas foram diretores da Faculdade de Administração os seguintes professores: Dr. Jayme Dantas, no período de 1969 a 1981; Prof. Luiz Alberto Leite, de 1982 a 1985; Prof. Francisco de Melo Resende, de 1985 a 1986; Prof. Luiz Alberto Leite de 1986 a 1989; Prof. Cleto Vieira da Rosa de 1990 a 1997.

Com advento do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), a partir de 1998, a Coordenação do Curso de Administração passou a ser gerenciada pelo Prof. Administrador MSc. José Gonçalves Barbosa, nomeado pela Portaria nº 007/98 de 02/01/98, até 2012. E, a partir de 2013, o Prof. Administrador MSc. Marco Antônio Gonçalves Delgado assumiu a coordenação do curso, nomeado pela Portaria nº 005/2013 de 01/02/2013 até 2019. A partir de 2020, o Prof. MSc. Deyvison Roberto Nascimento nomeado pela Portaria nº 006/2020 de 03/02/2020 até o final do primeiro semestre de 2020 e no segundo semestre de 2020, pela Portaria nº 032/2020 de 01/08/2020, a Prof.ª MSc. Leda Maria Senra Costa assume a coordenação do curso.

O desafio se concentra em promover uma relevância na carreira do Administrador e que seus efeitos possam, de fato, impactar a prática empresarial. Destaque para a absorção pelo mercado de trabalho de egressos que obtiveram ocupação de alto nível como: Diretor Executivo da América Latina, Gestor de Recursos Humanos, Gestor Hospitalar, Gerente de Negócios, entre outros.

Nos últimos 3 anos, o curso teve um ingresso de 58 alunos, em 2020; 25 em 2021; e 33 em 2022. Foram entregues para o mercado, 90 alunos em 2020; 44 em 2021 e 94 em 2022. Destaque para os egressos que conseguiram oportunidades em empresas locais como Gestor de Pessoas na Santa Casa de Misericórdia, Gestores Financeiros em Bancos – Itaú e Bradesco alavancagem da própria empresa atuando como gestor estratégico do negócio, Gestor Financeiro na Nissan, Líder de Linha de Produção na Peugeot, Supervisor de Linha de Produção na Jaguar Land Rover, Gestor de Pessoas na Michelin e Diretor de Supply Chain na Saint Gobain Canalizações Internacional, entre outros.

2.8 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Administração do Centro Universitário de Barra Mansa, pioneiro em sua capacidade de integração às questões locais e globais, tornou-se um dos principais fóruns

regionais de discussões dos aspectos gerenciais e da formação da consciência empreendedora da região. Vem ao longo dos anos proporcionado uma formação superior consistente em administração àqueles que almejam ingressar na profissão e a inúmeros profissionais que já militam em funções administrativas em empresas ou são gestores de seus próprios negócios. O desenvolvimento da capacidade crítica necessária ao exercício competente e eficiente do administrador é fomentada desde os primeiros momentos do curso, o que favorece e adaptação do profissional às mudanças que venham ocorrer durante a sua vida.

Considerando às novas exigências do mercado, o curso vem se adequando à formação de um novo perfil profissional, definido a partir do que pensam os diversos segmentos sociais tais como: professores, administradores, coordenadores, empresários, Conselhos Regionais e Federal, MEC e outros setores profissionais ligados ao universo da administração, sejam como profissão ou como estratégia empresarial, tendo como foco a constituição do generalista / polivalente que requer uma preparação abrangente e bem diferenciada de modelos outrora, tradicionais.

A oferta do Curso de Administração na região se justifica pelo fato do município de Barra Mansa ser um importante polo localizado no eixo entre as metrópoles Rio e São Paulo. Apresenta como municípios limítrofes Volta Redonda, Porto Real, Quatis, Resende, Bananal (SP), Rio Claro, Barra do Piraí, Piraí e Valença.

A localização é privilegiada porque está situada ao lado de uma das maiores usinas siderúrgicas da América Latina (CSN), Fábrica de Cimento e Siderúrgica do Grupo Votorantim e Saint-gobain canalizações, próximo de indústrias automobilísticas como PSA Peugeot Citroen, MAN Consórcio Modular (Volkswagen caminhões), Michelin e Nissan. Também existe grande quantidade de empresas de serviços.

2.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O PDI do UBM é a carta de compromissos da instituição, derivada do Planejamento Estratégico, que revela as diretrizes de gestão para atingir as metas institucionais definidas para o período 2018-2022, em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

As políticas institucionais, descritas no PDI, são implementadas no âmbito do curso a partir da integração entre a gestão institucional e a gestão do curso.

No Curso de Administração as políticas de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para o ensino de graduação, estão implantadas e visam garantir o cumprimento da missão institucional de promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no

bem-estar social, bem como assegurar a promoção de oportunidades de aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento desejado do perfil do egresso.

No âmbito do curso, essas políticas são mediadas pela Coordenação de Ensino de Graduação e Assessoria Pedagógica, que realizam reuniões frequentes visando ao monitoramento e acompanhamento dessas políticas.

São políticas de Ensino de Graduação:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
- formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;
- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- apoio ao estudante.
- fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

Para assegurar um ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea e o desenvolvimento de competências, o Curso de Administração toma como norte a missão institucional e as políticas, e define as oportunidades de aprendizagem que promoverão a formação do egresso, baseando seu estudo de maneira independente e baseada em competências. Anualmente essas ações são avaliadas quanto a sua efetividade.

No Curso de Administração, essas políticas são evidenciadas por meio das seguintes ações:

- acompanhamento das ações e atividades curso;
- utilização de metodologias de ensino que facilitem o processo de ensino-aprendizagem (aulas teóricas, aulas práticas, trabalho em equipe, estudo dirigido, seminário, estágio, atividades extraclasse, pesquisa, visita técnica e atividades de extensão);
- aplicação sistemática de avaliação do curso e da IES realizada pelo acadêmico;
- promoção de eventos científicos voltados para o processo de aprendizagem;
- disponibilização de tecnologias de informação em prol do desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- oferecimento de monitoria;
- reuniões periódicas com representantes dos discentes;
- integração do estudante com os responsáveis pelas atividades oferecidas pelos cursos e pela IES;
- realização de aula inaugural para apresentação do PPC e da estrutura organizacional do curso e da IES;
- promoção de atividades acadêmicas de forma integral associando ações de ensino, pesquisa e extensão;
- realização de atividades de aproximação dos estudantes com a comunidade externa;
- oferecimento de disciplinas de formação geral e cidadã;
- aplicação do Regimento Geral nas ações corretivas;
- apresentação aos estudantes do código de ética profissional;
- desenvolvimento de ações de cidadania e responsabilidade social na comunidade;
- desenvolvimento das técnicas de metodologia científica no âmbito das disciplinas de formação geral, básica e profissional;

- participação dos estudantes como monitor, representante de turma e junto aos órgãos colegiados: Colegiado de Curso, CONSUP e CPA;
- incentivo aos projetos de extensão;
- desenvolvimento de atividades de iniciação científica, atividades complementares e estágio;
- oferecimento de cursos de extensão adequados à demanda de trabalho; matrizes curriculares e ementas voltadas para cumprimento das diretrizes curriculares e as demandas do mercado;
- revisão anual do PPC de acordo com as diretrizes curriculares do curso, as políticas institucionais, as necessidades da clientela e demandas sociais;
- revisão anual da matriz curricular do curso a partir do aproveitamento dos estudantes, avaliação anual dos acadêmicos, bem como resultado do ENADE com elaboração de relatório analítico;
- revisão dos planos de ensino;
- acompanhamento do desempenho do estudante;
- estabelecimento de parcerias e convênios para estágio profissional;
- estímulo aos estudantes para participação em processos seletivos em estágios profissionais;
- aproveitamento de horas de trabalho relacionado ao conteúdo curricular do curso como atividade complementar de acordo com o regulamento do curso;
- estabelecimento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades decorrentes do avanço científico e tecnológico;
- articulação e estímulo à visita de escolas à IES com integração entre universitários e estudantes do ensino médio;
- utilização dos resultados das avaliações da CPA;
- revisão anual da matriz curricular do curso a partir do aproveitamento dos estudantes, avaliação anual dos acadêmicos, bem como resultado do ENADE com elaboração de relatório analítico;
- reuniões com o NDE e Colegiados;
- monitoramento e acompanhamento sistemático dos resultados das avaliações interna e externa do curso, por meio das ferramentas tecnológicas da IES, elaborando relatórios e plano de ação para as devidas correções;

- estímulo aos professores na produção científica para melhoria de seu currículo e da qualidade do ensino;
- oferta de Cursos de Extensão e Pós-graduação;
- inclusão do conteúdo sobre a cultura afro-brasileira e indígena nas disciplinas de formação geral;
- realização de palestras com temáticas transversais
- inclusão do conteúdo sobre educação ambiental nas disciplinas de formação geral;

Essas ações almejam assegurar o perfil do aluno desejado e representam oportunidades de aprendizagem oferecidas ao longo do percurso formativo do estudante. Durante as reuniões da coordenação com os docentes do curso essas ações são avaliadas periodicamente quanto a sua efetividade, configurando-se em uma prática exitosa, visto que ela possibilita a reflexão docente sobre o seu planejamento, metodologia e processo de avaliação do ensino e aprendizagem.

Essas políticas visam a um ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que: estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

Por fim, as políticas de ensino pesquisa e extensão são revisadas conforme planejamento estratégico institucional e, compulsoriamente, em período imediatamente anterior ao do início da construção do novo PDI, com a participação dos coordenadores dos cursos de graduação, bem como de representantes de toda a comunidade acadêmica.

Anualmente, a coordenação do curso avalia, juntamente com o seu NDE, se as políticas contidas no PDI estão sendo atendidas.

As ações implantadas no curso visam à promoção de oportunidades de aprendizagem aos estudantes, de modo a assegurar a formação do egresso desejada e inovadora para o curso e a instituição.

A revisão toma como ponto de partida as políticas educacionais apontadas pelo Ministério da Educação, pelo Plano Nacional de Educação, pelas Diretrizes Curriculares e pelas demandas do mercado de trabalho marcadas pelos debates e nacionais e internacionais voltados para os desafios emergentes do mundo em que vivemos.

2.10 OBJETIVOS DO CURSO

2.10.1 Objetivo Geral

O Curso de Administração tem como objetivo geral propiciar formação técnica e científica, a partir do desenvolvimento de habilidades e competências compatíveis com a realidade global em seus aspectos econômicos, sociais e culturais, visando o contínuo desenvolvimento do futuro administrador de modo que ele seja capaz de realizar ações de tomada de decisões, empreender com competência e atuar de forma interdisciplinar na administração das organizações, tendo como fim último a satisfação e bem-estar da sociedade, dentro dos princípios de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

Como esse objetivo almeja-se que o curso ofereça ao futuro administrador, por meio do seu currículo, conhecimentos que o habilite a enfrentar as exigências de uma economia altamente turbulenta, competitiva e imprevisível, a partir de uma formação que considera a sustentabilidade, o empreendedorismo, a inovação tecnológica e a formação humanística, estimulando nos discentes, uma visão analítica e gerencial e domínio conceitual e tecnológico, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos econômico-sociais e ambientais; e comprometidos ainda, com valores humanísticos e éticos tão necessários na sociedade e no mundo do trabalho.

A partir de uma visão generalista, permite que o profissional assuma posições de liderança, planejamento ou gestão de processos mercadológicos de produtos e serviços.

Os objetivos estabelecidos relacionam-se às habilidades e competências (*Soft Skills* e *Hard Skills*) previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Administração, bem como às habilidades e competências definidas no âmbito institucional.

2.10.2 Objetivos Específicos

Em relação aos objetivos específicos, pretende-se:

- desenvolver nos discentes a capacidade de assimilação dos aspectos culturais relacionados às demandas organizacionais e ambientais, instrumentando-o a atuar no mundo globalizado e em constante mutação, respeitando as particularidades regionais e a pluralidade cultural;

- desenvolver habilidades e competências para o pleno cumprimento de suas responsabilidades perante a sociedade visando à reflexão, análise, interpretação, compreensão e aplicação da ciência da administração por meio da aprendizagem ativa;
- proporcionar aos administradores sólida formação em administração por meio do incentivo ao ensino, pesquisa e extensão;
- incentivar a pesquisa através de estrutura pedagógica adequada impelindo o discente a participar ativamente da iniciação científica;
- desenvolver no aluno a capacidade de liderança, de administrar conflitos e despertar talentos com situações práticas e desafiadoras;
- capacitar o acadêmico para expressão crítica nas relações interpessoais e nas comunicações formais.
- fomentar o aprendizado permanente, com um olhar para a globalização, nas mudanças constantes dos cenários de negócios, das mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas, e no uso das novas tecnologias, para o crescimento exponencial do conhecimento e à “avalanche” de informações diárias trazidas por meio da Internet.

2.11 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A construção do perfil do egresso está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, a Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, e levou em consideração as Resoluções do Conselho Federal de Administração que regulamentam o exercício profissional do Administrador, as exigências mercadológicas da região e as novas demandas de formação do profissional de administração para o mundo do trabalho.

Ancorado pelas DCNs do Curso de Administração que têm o propósito de estabelecer um perfil do formando no qual a formação de nível superior se constitua em processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças para cujo desafio o futuro formando deverá estar apto.

No exercício de sua profissão, o aluno formado por este Curso de Administração deverá possuir as seguintes habilidades e competências: Reconhecer e definir

problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento; desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais; ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais; realizar empreendimentos em conjunto com demais administradores e/ou empresários locais; contribuir para construção de projetos de desenvolvimento regional, internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional e capacidade de atuar de forma interdisciplinar.

O curso busca formar um egresso com perfil ético e empreendedor, que venha a contribuir com o desenvolvimento de empresas de diferentes portes, principalmente da região, apto a acompanhar a evolução dos processos por meio do uso da tecnologia, seja ela de comunicação ou na criação de projetos nas organizações e que, seja capaz de compreender os impactos e a evolução no mundo empresarial. Por meio da combinação da competência técnica (*hard Skills*) com a comportamental (*Soft Skills*) é estimulada ações uqe preparam o discente para atuar no ambiente organizacional, este cada vez mais marcado pelas rápidas mudanças o que exige não apenas capacidade de adaptação, mas também postura ética e responsável visando sustentabilidade em seus diferentes âmbitos.

2.11.1 Competências e Habilidades

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração consolidam em seu art. 3º as principais competências gerais necessárias ao bom desempenho profissional:

I- Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

III - Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.

IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.

V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução.

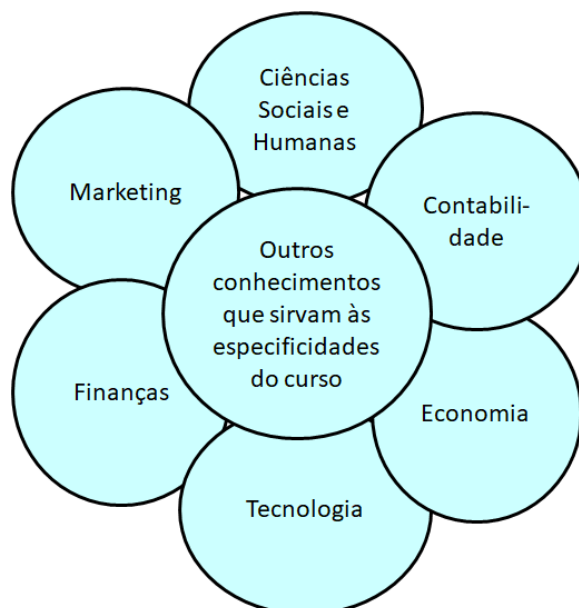
VI - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.

VII - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos.

VIII - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.

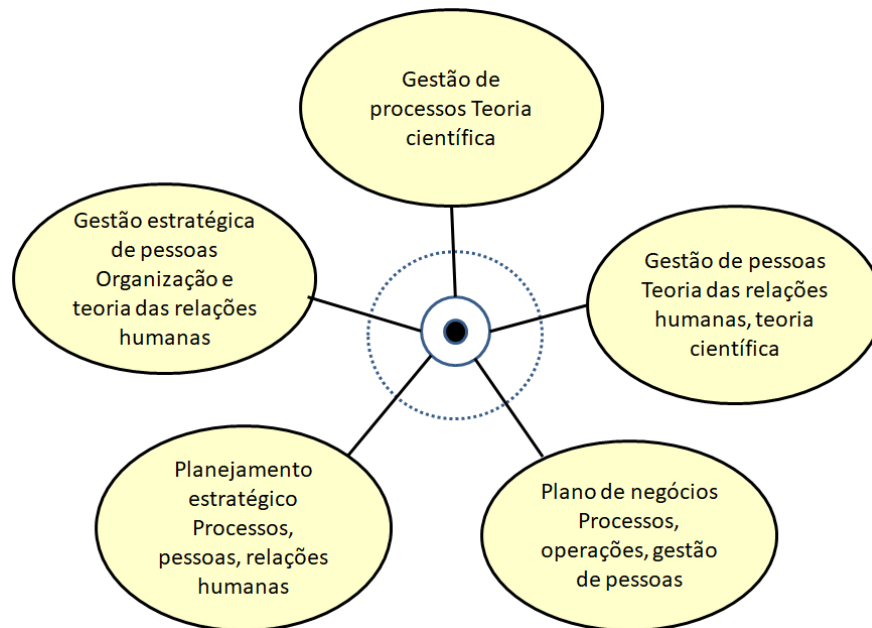
IX - Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

O aluno do curso de graduação em Administração do Centro Universitário de Barra Mansa tem uma formação interdisciplinar:



A articulação do ensino para o desenvolvimento das competências, apresenta uma estrutura de atividades que é articulada e entendida pelos docentes, de forma a instrumentalizá-los no entendimento da conexão dos conhecimentos e da sua aplicabilidade em diferentes áreas da administração. As Teorias da Administração trazem uma visão integrativa com demonstrado a seguir:

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO



2.11.2 Quadro Relacional entre o Perfil do Egresso, Disciplinas/Atividades e Competências.

O quadro a seguir faz a correlação entre os conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos que compõem a matriz do Curso de Administração com as suas respectivas competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, conforme Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021:

QUADRO RELACIONAL PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS

PERFIL DO EGRESSO

Integrar os conhecimentos fundamentais visando criar e/ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais.

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional
- Leitura e Produção de Texto
- Contabilidade Introdutória
- Estudos Socioantropológicos
- Gestão da Qualidade, da Produção e das Operações
- Teoria Geral da Administração
- Matemática

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

QUADRO RELACIONAL PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS

PERFIL DO EGRESSO

Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Responsabilidade Socioambiental
- Contabilidade Intermediária
- Matemática Financeira
- Instituição do Direito Público e Privado
- Gestão de Pessoas
- Economia
- Inovação e Negócios Eletrônicos

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Arquitetura dos Negócios

Competências Comportamentais: Cidadão Global, Comunicação, Analisar e resolver problemas

PERFIL DO EGRESSO

Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão.

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Estatística e Métodos quantitativos e qualitativos
- Microeconomia
- Direitos Humanos e Cidadania
- Gestão Mercadológica de Produtos e Serviços
- Direito Empresarial (Teoria e Sociedade)
- Estruturas e Sistemas Organizacionais
- Ciência Política

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Gestão e Proposta de Valor aplicando técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades

Competências Comportamentais: Abordagem de problemas e oportunidades de forma sistêmica, Gerenciar recursos e Comunicação

PERFIL DO EGRESSO

Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Macroeconomia
- Gestão Financeira e Orçamento
- Gestão de Marketing e Endomarketing
- Administração Pública

QUADRO RELACIONAL PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS

- Logística e Cadeia de Suprimentos
- Psicologia Organizacional
- Planejamento Estratégico

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Design de Negócios e Pessoas

Competências Comportamentais: Relacionamento interpessoal, Análise crítica

PERFIL DO EGRESSO

Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Direito do Trabalho e Previdenciário
- Filosofia e Ética Profissional
- Mercado de Capitais e Análise de Investimento
- Gestão de Softwares Empresarial (ERP)
- Gestão de Projetos e Indicadores
- Tecnologia nas Organizações

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Gerenciamento de Ativos

Competências Comportamentais: Gerenciamento de Recursos, Cidadão Global, Analisar e resolver problemas, Gerenciamento de Recursos

PERFIL DO EGRESSO

Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Gestão de Processos em Negócios
- Gestão do Comércio Exterior
- Análise de Custos
- Governança Corporativa
- Gestão Ambiental
- Gestão de Serviços e Terceirização

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Gestão Financeira, Transações e Investimentos

Competências Comportamentais: Prontidão tecnológica e pensamento computacional, Gerenciamento de Recursos

PERFIL DO EGRESSO

QUADRO RELACIONAL PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS

Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Métodos e Técnicas de Pesquisa
- Análise das Demonstrações Financeiras
- Sistemas de Informação
- Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais
- Pesquisa Operacional aplicada a Gestão
- Projeto Integrador

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Planejamento e Tomada de Decisão

Competências Comportamentais: Relacionamento interpessoal, Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica, Integração de conhecimentos fundamentais ao exercício da profissão

PERFIL DO EGRESSO

Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Produção Científica
- Governo Eletrônico e Sociedade da Informação
- Jogos de Empresas
- Gestão de Agronegócio
- Optativa
- Processo Decisório

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Estratégia, Inovação e Competitividade e Speed Runner

Competências Comportamentais: Aprendizagem autônoma, Analisar e resolver problemas, Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Administração está em consonância com as diretrizes e políticas constantes no PDI do UBM; com o Parecer CNE/CES nº438 DE 10/07/2020 e a Resolução nº 5, de 14 de Outubro de 2021 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área de Administração, respeitadas as demandas locais, regionais e sintonizadas com o cenário de inovação.

O Curso é oferecido em regime seriado semestral, com carga horária total de 3.000 horas, em que 2.620 horas estão alocadas nas disciplinas teórico-prático. As práticas de aprendizagem profissional são desenvolvidas em sala de aula e em laboratórios específicos do curso, levando assim os estudantes a vivenciarem situações reais e simuladas. Os acadêmicos são encaminhados para o mercado de trabalho, por meio de convênios com empresas públicas e privadas. Com o mesmo objetivo, o UBM de forma inovadora tem convênio, de cooperação mútua, com o Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro de modo a desenvolver no acadêmico a educação continuada, por meio dos programas de cursos e palestras oferecidos de forma gratuita ao discente. Para assegurar a acessibilidade, o curso conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade que possui profissionais habilitados a prestarem o apoio aos acadêmicos com necessidades educacionais especiais; o curso destina 80 horas para as Atividades Complementares e 300 horas para as atividades de Estágio Supervisionado.

3.1.1 Organização das Disciplinas por Núcleos

As disciplinas que estruturam o percurso formativo dos estudantes estão organizadas respeitando conforme a seguir:

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO BÁSICA:			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Filosofia e Ética Profissional	40h	Contabilidade Introdutória	80h
Microeconomia	40h	Contabilidade Intermediária	80h
Macroeconomia	40h	Economia	40h
Instituição do Direito Público e Privado			40h

DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO BÁSICA:			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Leitura e Produção de Texto	40	Métodos e Técnicas de Pesquisa	40
Responsabilidade Socioambiental	40	Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional	40
Estudos Socioantropológicos	40	Direitos Humanos e Cidadania	40

Neste eixo temático serão abordados conteúdos específicos da formação da área de Administração e contém as seguintes disciplinas:

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E TECNOLOGIAS			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Matemática	40h	Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos	80h
Matemática Financeira	80h	Gestão de Softwares de Gestão Empresarial (ERP)	40h
Inovação e Negócios Eletrônicos	40h	Pesquisa Operacional Aplicada à Gestão	40h
Governo Eletrônico e Sociedade da Informação	40h	Sistemas de Informação	40h

Neste eixo pretende-se instrumentalizar o futuro profissional com métodos de estudos quantitativos aplicadas à sua área de formação.

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Teoria Geral da Administração	80h	Administração Pública	40h
Gestão Mercadológica de Produtos e Serviços	40h	Direito Empresarial (Teoria e Sociedade)	80h
Gestão de Marketing e Endomarketing	60h	Planejamento Estratégico	40h
Gestão de Pessoas	80h	Projeto Integrador	80h
Estruturas e Sistemas Organizacionais	40h	Produção Científica	40h
Gestão Financeira e Orçamento	40h	Ciência Política	40h
Gestão da Qualidade, da Produção e das Operações	80h	Psicologia Organizacional	40h
Logística e Cadeia de Suprimentos	40h	Direito do Trabalho e Previdenciário	40h
Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	80h	Mercado de Capitais e Análise de Investimento	40h
Gestão de Projetos e Indicadores	60h	Análise de Custos	80h

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

Disciplina	CH	Disciplina	CH
Gestão do Comércio Exterior	40h	Gestão de Processos em Negócios	40h
Análise das Demonstrações Contábeis	80h	Gestão de Serviços e Terceirização	40h

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

Disciplina	CH	Disciplina	CH
Jogos de Empresas	40h	Processo Decisório	40h
Governança Corporativa	40h	Gestão Ambiental	40h
Tecnologia nas Organizações	60h	Gestão de Agronegócio	40h
Optativas: Libras Gestão de Varejo e Auditoria e Controladoria			40h

REALIZADA AO LONGO DO CURSO:

Atividades Complementares	80h
---------------------------	-----

Para a operacionalização da matriz, o curso conta com o suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade no que tange a orientações sobre a acessibilidade metodológica para professores e oferta de serviços para os estudantes, de modo a facilitar o processo de aprendizagem. Os professores recebem capacitação para utilização de metodologias que favoreçam a construção do conhecimento e consequentemente da aprendizagem, utilizando avaliações diversificadas para permitir uma melhoria da aprendizagem. Também é ofertado o curso a disciplina de Libras como optativa.

3.1.2 Flexibilidade e Interdisciplinaridade

Na Matriz 2021 as disciplinas e atividades estão organizadas em uma progressão que se inicia, de acordo com as Diretrizes Curriculares. Complementa a formação do egresso, o Estágio Supervisionado, bem como Atividades Complementares. Nesse percurso formativo a flexibilização curricular acontece por meio das disciplinas optativas (Libras, Gestão de Varejo e Auditoria e Controladoria), das atividades complementares e dos cursos de extensão.

A interdisciplinaridade acontece por meio das atividades de Estágio, APS (Atividades Práticas Supervisionadas) e das disciplinas institucionais que possibilitam o desenvolvimento de uma visão holística e humanista, bem como o desenvolvimento do pensamento crítico, cooperativo, ético, extrapolando os muros da formação técnica.

3.1.3 Acessibilidade metodológica

Para garantir a permanência dos acadêmicos e a eficácia pedagógica, o curso conta com diretrizes emanadas do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade do UBM.

Está entre elas a realização de avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes com vistas a oferta de oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de Nivelamento e de subsídios para o planejamento dos docentes.

Por meio do Núcleo de Acessibilidade os docentes recebem capacitação, cartilhas e materiais adaptados e por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos é oportunizada Atualização Pedagógica semestral e Manual de Boas Práticas, visando derrubar barreiras que possam se interpor nos processos de ensino e de aprendizagem, promovendo processos de diversificação avaliativa, flexibilização e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Os docentes do curso têm a liberdade de adotar a melhor estratégia de ensino, aquela que atende melhor as características dos seus alunos.

3.1.4 Articulação teoria e prática

As práticas de aprendizagem profissional são desenvolvidas em sala de aula e em laboratórios específicos do curso, levando assim os estudantes a vivenciarem situações reais e simuladas.

Ao longo do curso de Administração são desenvolvidas Atividades Práticas Supervisionadas (APS) elencadas pelo NDE, podendo envolver todas ou somente algumas disciplinas do período, de acordo com as atividades desenvolvidas.

Os objetivos da APS são desenvolver autonomia no aluno, estimular trabalho em equipe, integrar as disciplinas, além de desenvolver habilidades e competências previstas no perfil do ingresso do aluno.

O trabalho é realizado com orientação de um professor, que propõe um tema para ser desenvolvido, trazendo conhecimento para os alunos e o professor. Essa atividade compõe a avaliação do aluno no semestre.

3.1.5 Compatibilidade de carga horária

Cumprindo a determinação da Portaria MEC nº 03/2007, de 2 de julho de 2007, todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas de 60 minutos.

O UBM, por meio da Portaria Reitoria nº 041/2009, estabeleceu para:

- disciplinas de 40 horas: 07 horas de atividades extraclasse;
- disciplinas de 60 horas: 10 horas de atividades extraclasse.
- disciplinas de 80 horas: 14 horas de atividades extraclasse.
- disciplinas de 100 horas: 17 horas de atividades extraclasse.

Essas atividades são obrigatórias e estão previstas no Plano de Ensino de cada uma das disciplinas do Curso e deverá constar no Cronograma, elaborado pelo professor da disciplina. Após a realização dessas atividades, elas deverão constar do Diário de Classe de cada disciplina.

Entende-se como atividades extraclasse: a pesquisa na biblioteca, a realização de seminários, a confecção de exercícios postos em listas pelo professor regente e outras modalidades de estudo dirigido, a pesquisa bibliográfica, a elaboração de relatórios de atividades práticas de laboratório e elaboração de seminários.

3.1.6 Familiarização com a modalidade a distância

O curso oferece 22 disciplinas a distância. A utilização dos ambientes virtuais proporciona a aplicação de metodologias ativas e configuram-se em estratégias competitivas inovadoras. Tais disciplinas são mediadas por tecnologias, através das quais docentes e discentes interagem efetivamente no processo de ensino-aprendizagem, interligados pelas mais variadas tecnologias e ferramentas digitais disponíveis.

A operacionalização do ambiente de ensino-aprendizagem é gerenciada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que programa, organiza e orienta as práticas pedagógicas, alinhadas com as diretrizes institucionais, utilizando recursos do Portal, bem como capacitação dos docentes e discentes para a utilização dessas tecnologias.

As disciplinas a distância oferecem oportunidades para adaptação dos acadêmicos a uma metodologia de ensino cada vez mais utilizada nas grandes universidades do país e do mundo, bem como nas principais empresas, que por meio da educação corporativa desenvolvem programas de atualização de seus funcionários em âmbito global.

Essa modalidade de ensino permite o desenvolvimento de novas habilidades cognitivas que preparam o estudante para as diversas formas de sociabilidade, produção e difusão de informações mediadas pela tecnologia.

3.1.7 Articulação entre os componentes curriculares

A articulação entre os componentes curriculares se dá a partir da organização das disciplinas de modo a possibilitar a ancoragem de novos conhecimentos. Para isso, o curso estruturou as disciplinas e conteúdo em uma sequência de conhecimentos a serem alcançados pelo estudante de forma gradual, à medida que o estudante vai avançando no curso

Por meio do estágio curricular os acadêmicos integram os conteúdos de todos os componentes curriculares, assim como integra teoria e prática. Os projetos interdisciplinares realizados por período e as atividades complementares possibilitam o estabelecimento de ligações de complementaridade, convergência e interconexões entre disciplinas, promovendo a integração entre elas e a aproximação com a atividade de produção científica.

No Primeiro Período o eixo que integra as disciplinas é Empreendedorismo e Negócio . Competências Comportamentais: Transicionista, Cidadão Global, Comunicação eficaz, Relacionamento Interpessoal.

No Segundo período o eixo que integra as disciplinas é: Arquitetura dos Negócios e as Habilidades Comportamentais são: Cidadão Global, Comunicação, Analisar e resolver problemas

No Terceiro Período o eixo que integra as disciplinas é: Gestão e Proposta de Valor aplicando técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades. As Competências Comportamentais são: Abordagem de problemas e oportunidades de forma sistêmica, Gerenciar recursos e Comunicação

No Quarto Período o eixo que integra as disciplinas é Design de Negócios e Pessoas E as Competências Comportamentais são : Relacionamento interpessoal, Análise crítica,

No Quinto Período o eixo que integra as disciplinas é Gerenciamento de Ativos Competências Comportamentais: Gerenciamento de Recursos, Cidadão Global, Analisar e resolver problemas, Gerenciamento de Recursos

No Sexto Período o eixo que integra as disciplinas é Gestão Financeira, Transações e Investimentos e as Competências Comportamentais são: Prontidão tecnológica e pensamento computacional, Gerenciamento de Recursos

No Sétimo Período o eixo que integra as disciplinas é Planejamento e Tomada de Decisão Competências Comportamentais: Relacionamento interpessoal, Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica, Integração de conhecimentos fundamentais ao exercício da profissão

No Oitavo Período o eixo que integra as disciplinas é Estratégia, Inovação e Competitividade e Speed Runner e as Competências Comportamentais são: Aprendizagem autônoma, Analisar e resolver problemas, Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica.

3.1.8 Elementos inovadores

O curso apresenta elementos comprovadamente inovadores, na estruturação de eixos por período e no desenvolvimento de Atividade Prática Supervisionada (APS), no qual o discente participa do desenvolvimento e construção de projetos multidisciplinares por meio de Eixos Integradores entre as disciplinas de seus respectivos períodos, podendo também trabalhar com disciplinas de períodos anteriores. A partir das competências são propostas situações-problema em que os alunos resolvem os problemas por meio do desenvolvimento de projetos, amplamente orientados e mediados por professores dos períodos.

Conta também com recursos tecnológicos inovadores oferecidos nas disciplinas em EAD, conteúdos digitais, livros digitais.

3.1.9 Matriz Curricular

Para a operacionalização da matriz, o curso conta com o suporte da Diretoria de Ensino e Novos Negócios, do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade no que tange às orientações sobre a acessibilidade metodológica para professores e oferta de serviços para os estudantes, de modo a facilitar o processo de aprendizagem.

A matriz do curso é constituída por uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, organizados segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Administração (Resolução nº 5, de 14 de Outubro de 2021), observando os seguintes conteúdos:

- I - Conteúdos de Formação Básica;
- II - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias;

III - Conteúdos de Formação Profissional; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar.

A Prática Profissional será desenvolvida ao longo de todo o curso, envolvendo docentes e discentes em atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão. As mesmas serão desenvolvidas prioritariamente de maneira interdisciplinar e coletiva, estimulando nos estudantes a capacidade de reflexão e resolução de problemas no ambiente de trabalho. A carga horária total do Bacharelado em Administração é de 3.000 horas, sendo 300 horas de Estágio Supervisionado e 80 horas de Atividades Acadêmico-Científica e Culturais (Atividades Complementares).

A representação gráfica da matriz curricular, aprovada pela Resolução CONSUP 014/2021, encontra-se abaixo, e as ementas e as bibliografias estão disponibilizadas ao final do PPC, anexo 1.

MATRIZ CURRICULAR 2021

1º PERIODO

Nº	DISCIPLINAS	CH EaD	CH Teórico /prática	CH Total
01	Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional	40	-	40
02	Leitura e Produção de Texto	40	-	40
03	Contabilidade Introdutória		80	80
04	Estudos Socioantropológicos	40	-	40
05	Gestão da Qualidade, da Produção e das Operações	-	80	80
06	Teoria Geral da Administração	-	80	80
07	Matemática	-	40	40
SUBTOTAL			400	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			10	
TOTAL			410	

2º PERIODO

Nº	DISCIPLINAS	CH EaD	CH Teórico /prática	CH Total
01	Responsabilidade Socioambiental	40		40
02	Contabilidade Intermediária		80	80
03	Matemática Financeira		80	80
04	Instituição do Direito Público e Privado	40		40
05	Gestão de Pessoas		80	80
06	Economia	40		40
07	Inovação e Negócios Eletrônicos		40	40
SUBTOTAL			400	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			10	
TOTAL			410	

3º PERIODO

Nº	DISCIPLINAS	CH EaD	CH Teórico /prática	CH Total
01	Estatística e Métodos quantitativos e qualitativos	80		80
02	Microeconomia		40	40
03	Direitos Humanos e Cidadania	40		40
04	Gestão Mercadológica de Produtos e Serviços		40	40
05	Direito Empresarial (Teoria e Sociedade)	80		80
06	Estruturas e Sistemas Organizacionais		40	40
07	Ciência Política		40	40
SUBTOTAL			360	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			10	
TOTAL			370	

4º PERIODO

Nº	DISCIPLINAS	CH EaD	CH Teórico /prática	CH Total
01	Macroeconomia	40		40
02	Gestão Financeira e Orçamento	40		40
03	Gestão de Marketing e Endomarketing		60	60
04	Administração Pública		40	40
05	Logística e Cadeia de Suprimentos		40	40
06	Psicologia Organizacional	40		40
07	Planejamento Estratégico		80	80
SUBTOTAIS			340	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			10	
TOTAL			350	

5º PERIODO

Nº	DISCIPLINAS	CH EaD	CH Teórico /prática	CH Total
01	Direito do Trabalho e Previdenciário	40		40
02	Filosofia e Ética Profissional	40		40
03	Mercado de Capitais e Análise de Investimento	40		40
04	Gestão de Softwares Empresarial (ERP)		40	40
05	Gestão de Projetos e Indicadores		60	60
06	Tecnologia nas Organizações		40	40
SUBTOTAIS			260	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO			75	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			10	
TOTAL			345	

6º PERIODO

Nº	DISCIPLINAS	CH EaD	CH Teórico /prática	CH Total
01	Gestão de Processos em Negócios		40	40
02	Gestão do Comércio Exterior	40		40
03	Análise de Custos		80	80
04	Governança Corporativa	40		40
05	Gestão Ambiental	40		40
06	Gestão de Serviços e Terceirização		40	40
SUBTOTAIS			280	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO			75	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			10	
TOTAL			365	

7º PERÍODO

Nº	DISCIPLINAS	CH EaD	CH Teórico /prática	CH Total
01	Métodos e Técnicas de Pesquisa	40		40
02	Análise das Demonstrações Contábeis	80		80
03	Sistemas de Informação		40	40
04	Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais		80	80
04	Pesquisa Operacional aplicada a Gestão		40	40
06	Projeto Integrador		60	60
SUBTOTAIS			340	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO			75	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			10	
TOTAL			425	

8º PERÍODO

Nº	DISCIPLINAS	CH EaD	CH Teórico /prática	CH Total
01	Produção Científica	40		40
02	Governo Eletrônico e Sociedade da Informação		40	40
03	Jogos de Empresas		40	40
04	Gestão de Agronegócio	40		40
05	Optativa		40	40
06	Processo Decisório		40	40
SUBTOTAIS			240	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO			75	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			10	
TOTAL			325	

OPTATIVAS

Nº	DISCIPLINAS	CH
----	-------------	----

01	Libras	40
02	Gestão de Varejo	40
03	Auditoria e Controladoria	40

RESUMO	
CH TOTAL DAS DISCIPLINAS PRESENCIAIS	2.620
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	300
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	80
CH TOTAL DO CURSO	3.000

3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

A estrutura curricular do curso é composta por disciplinas e atividades de ensino em conformidade com as legislações que normatizam a carga horária mínima, o tempo de integralização curricular e os componentes curriculares a serem cumpridos pelos estudantes durante os quatro anos de duração do curso.

Os conteúdos curriculares são distribuídos de forma que haja um desenvolvimento gradual dos conceitos exigidos para um profissional de Administração e almejados ao perfil do egresso. Disciplinas de formação básica e fundamental, apresentadas nos dois primeiros períodos, conduzem os estudantes a uma formação que proporciona o ingresso no exercício profissional; as disciplinas de conteúdo específico, distribuídas ao longo do curso, levam os acadêmicos a compreenderem a administração no ambiente organizacional, bem como nas esferas social, cultural econômico e política e têm por objetivo formar um profissional capaz de argumentar, persuadir e refletir com crítica para um processo de bem-estar social. Além disso, as disciplinas do campo específico buscam formar profissionais com sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Administração e sua interatividade com a realidade dos processos organizacionais Nacional e Mundial, favorecendo a integração da teoria com a prática, tanto na ação educativa quanto no aperfeiçoamento de estudo, incentivando o acadêmico a acompanhar a evolução das práticas administrativas necessárias à formação permanente do profissional.

A disciplina de Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos confere aos estudantes a base de cálculo necessária para as disciplinas que envolvem raciocínio matemático e lógico no ambiente organizacional, que são apresentadas nas disciplinas, Microeconomia (3º P), Macroeconomia (4º P), Logística e Cadeia de Suprimentos (4º P), Análise de Custos, Mercado de Capitais e Análise de Investimentos (5º P), Gestão de Projetos e Indicadores (5º P), Gestão de Processos em Negócios (6º P), Governança Corporativa (6º P), Análise das

Demonstrações Contábeis (7º P), Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais (7º P) e Pesquisa Operacional aplicada à Gestão (7º P).

A formação teórica básica ocorre com as disciplinas de Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional (1º P), Leitura e Produção de Textos (1º P), Estudos Socioantropológicos (1º P), Responsabilidade Socioambiental (2º P). O conteúdo básico na gestão administrativa ocorre nas disciplinas de Teoria Geral da Administração (1º P), Instituição do Direito Público e Privado (2º P), Ciência Política (3º P), Direito Empresarial (3º P), Gestão Mercadológica de Produtos e Serviços (3º P), Gestão de Marketing e Endomarketing (4º P), Contabilidade Introdutória (1º P) e Intermediária (2º P), Direito do Trabalho e Previdenciário (5º P), que são complementadas, no âmbito da relação teoria e prática com a disciplina de Planejamento Estratégico (4º P) e Jogos de Empresas (8º P).

As disciplinas ligadas ao desenvolvimento humano na gestão administrativa estão distribuídas, ao longo dos oito semestres, nas disciplinas de Gestão da Qualidade, da Produção e das Operações (1º P), Gestão de Pessoas (2º P) e Psicologia Organizacional (4º P). Na disciplina de Estruturas e Sistemas Organizacionais (3º P), é discutido no contexto do terceiro semestre, a importância dos conceitos relacionados a gestão em uma organização empresarial

Nas disciplinas Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional (1º P), Estudos Socioantropológicos (1º P), Responsabilidade Socioambiental (2º P), Direitos Humanos e Cidadania (3º P) e Gestão Ambiental são discutidos temas como inclusão social, educação, relações étnico raciais, desenvolvimento do raciocínio crítico com relação ao exercício da cidadania, direitos humanos e diversidade cultural.

Disciplinas mais específicas como Análise de Custos (6º P) e Processo Decisório (8º P) abordam mais profundamente a questão da busca e entendimento para solucionar a não conformidade em ambientes organizacionais. Além das disciplinas de Estruturas e Sistemas Organizacionais (3º P) e Planejamento Estratégico (4º P) que associam conceitos estudados em Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos, Estratégia da Eficiência Organizacional e Legislação e normas aplicáveis destacando a contextualização entre teoria e a prática, e ratificando a interdisciplinaridade entre os temas estudados durante o curso. A flexibilização do currículo é enriquecida com a disponibilidade de escolha entre as disciplinas optativas Libras, Gestão de Varejo e Auditoria e Controladoria.

A primeira busca fortalecer de forma prática as ideias de inclusão discutidas nos Estudos Socioantropológicos, com ênfase a Língua Brasileira de Sinais. Já as demais disciplinas buscam enfatizar o foco gerencial administrativo com a visão de aplicar a tecnologia aos processos administrativos permitindo que o egresso conheça e desperte o seu lado

empreendedor. A disciplina de Gestão de Pessoas surge no contexto do curso pela necessidade de estreitamento das relações humanas no ambiente de trabalho.

As disciplinas que abordam o avanço tecnológico nas organizações são constituídas com: Inovação e Negócios Eletrônicos (2º P), Tecnologia nas Organizações (5º P), Gestão de Softwares Empresarial - ERP (5º P), Sistemas de Informação (7º P) e Governo Eletrônico e Sociedade da Informação (8º P).

O processo de iniciação a pesquisa é estimulado na disciplina de Projeto Integrador (6º P) e Produção Científica (7º P), em que a leitura de artigos com posterior elaboração de resumos é promovida. Seguindo essa proposta a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa (7º P) irá discutir a sistematização do pensamento científico e a elaboração de trabalhos científicos sendo estimulados a elaboração de resenhas críticas e o próprio projeto de pesquisa. Ainda nessa ótica, o Projeto Integrador (6º P), enfatiza a apropriação dos estudos de caso com elaboração do resumo estendido em que os estudantes concluirão o Projeto Integrador, podendo evoluir para um artigo científico. Há que se destacar a transcendência na disciplina de Estrutura e Sistemas Organizacionais onde os discentes estudam a estrutura de empresas locais, realizam uma análise e propõem uma nova estrutura, se for o caso.

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo do curso e buscam a participação discente em atividades de extensão como a participação em palestras, congressos, módulos temáticos e projetos de relevante importância na formação do profissional em Administração.

3.2.1 Educação das Relações Étnico-raciais

Em atendimento a Lei 11.645 de 10/08/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004 o Centro Universitário de Barra Mansa - UBM estabelece políticas gerais para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, visando a que a educação das relações étnico raciais sejam desenvolvidas não só no conteúdo das disciplinas, mas também por meio de atividades dentro e fora das salas de aula, no desenvolvimento de projetos, integrando ensino, pesquisa e extensão.

São políticas norteadoras do UBM para o desenvolvimento de uma educação que reconheça e valorize a diversidade cultural:

- contribuir para a construção de uma visão reflexiva sobre os elementos que caracterizam a formação cultural brasileira; e

- desenvolver a visão crítica em relação às singularidades concernentes aos elementos culturais dos povos afro-brasileiros e indígenas.

O UBM oferece nas disciplinas de formação geral: Estudos Socioantropológicos, Direitos Humanos e Cidadania, conteúdos relacionados à Educação Étnico-Raciais bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas.

Para assumir o compromisso sociocultural da instituição e da comunidade em que está inserida, o UBM, por meio de ações da Diretoria de Extensão e Educação Continuada, realiza projetos e iniciativas com vistas à divulgação e ao estudo da participação de pessoas de origem africana e seus descendentes em atividades da história do Brasil. Podemos citar as seguintes iniciativas desenvolvidos:

- **Projeto NUFAC** – Em parceria com Fundação Cultural Palmares (FCP), vinculada ao Ministério da Cultura, teve por finalidade ministrar cursos na modalidade presencial para estudantes negros e negras do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de ensino, em situação de vulnerabilidade social. Teve a carga horária de 200 hora/aula por curso e a duração de 10 meses. Foram formados 200 agentes culturais nos bairros Getúlio Vargas, Paraíso de Cima e Vista Alegre, no município de B. Mansa/RJ. As seguintes disciplinas foram ministradas: História da África e Afrodescendentes, Ética e Cidadania, entre outras. Em outubro de 2013, este convênio foi prorrogado e o projeto aconteceu no município de Volta Redonda/RJ. A execução foi em parceria com a ONG Amigos na Cultura;
- **Projeto “Ciclo de Palestras sobre Diversidade Étnica”**

Comunidade Acadêmica –São realizadas anualmente palestras específicas sobre cultura afro-brasileira e indígena e relações étnico-raciais para estudantes, profissionais de educação e funcionários administrativos com a presença de indivíduos e/ou coletivos da comunidade regional e nacional.

Comunidade Externa – Promoção, participação e organização de cursos, palestras, mesas-redondas e atividades afins, tendo como temas:

- Cidadania, Identidade e Memória Afro-Brasileira;
- A Escola como espaço de circulação e produção da diversidade cultural brasileira;
- Promoção e Preservação do patrimônio histórico da Memória Afro-Brasileira

- Cultura Urbana, vivência e território.

Eventos Acadêmicos – Constam do Calendário Anual de Eventos de Extensão Universitária, e tem a participação integrada da comunidade acadêmica e a sociedade regional:

- **Arte e Etnicidade** – Apresentação sobre cultura e diversidade étnica e social, por meio de diferentes formas de manifestações artísticas;
- **Encontro sobre Consciência Negra: Direitos Humanos, Saúde e Etnia** – Debates e mesa-redonda com a participação de estudantes e profissionais das áreas jurídica e saúde;
- **Encontro Ameríndiafricanidade: Saberes Indígenas** – palestras e oficinas com temas específicos sobre a cultura, direito, história e preservação da memória indígena;
- **Curso de Extensão – A Lei 10639/03 e a Educação das Relações Étnicas e Raciais: uma prática pedagógica** – curso livre e de curta-duração para acadêmicos e profissionais da educação.
- **Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial** – Co-criação e assento permanente no COMUPIR.

Assim sendo, o Curso desenvolve essas temáticas de forma disciplinar e por meio de Atividades Complementares, na modalidade Extensão, em parceria com a Diretoria de Extensão e Educação Continuada.

3.2.2 Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) no seu Capítulo IV, que trata da Educação Superior, ao se referir às suas finalidades, preceitua a importância desta para a criação e difusão da cultura como forma de desenvolvimento do pensamento reflexivo, além de fazer com que o homem procure entender sua condição de cidadão e também o papel que desenvolve dentro da sociedade.

Pautando-se também nos resultados da reflexão feita na Conferência Mundial sobre a Educação Superior, realizada em 1988 pela UNESCO, o UBM considera que é papel da educação superior desenvolver ações em conformidade com os direitos fundamentais

universais, presentes nos Direitos do Homem, Direitos da Criança, Direitos ligados ao respeito à natureza e de dispor de um meio ambiente de qualidade.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação; no compromisso com o social; no espírito empreendedor; no comprometimento e na Identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção, concebe a educação como um processo de humanização, que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, embora seja percebido crises de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico, técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos, portanto, apto para refletir de forma crítica e se posicionar com consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

Assim, a integração de iniciativas indissociáveis por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulam a formação de um cidadão apto a conviver com as diversidades com respeito e ética.

Para complementar essa formação cidadã, estão estruturados seis programas de extensão universitária, fundamentados em eixos temáticos, onde são situados os diferentes projetos de extensão, são eles:

1. Programa UBM de Preservação Ambiental

Eixo Temático: Educação ambiental e preservação do meio ambiente.

2. Programa UBM Qualidade de Vida

Eixo Temático: Promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida.

3. Programa UBM Cultural

Eixo Temático: Preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura.

4. Programa UBM de Educação Continuada

Eixo temático: Promoção da educação, capacitação e treinamento.

5. Programa UBM Cidadania e Direitos Humanos

Eixo temático: Valores Humanos, cidadania e justiça.

6. Programa UBM de Inovação, Tecnologia e Trabalho

Eixo temático: Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho.

Projetos desenvolvido no Curso de Administração:

1. Projeto de Desenvolvimento de Competências

Eixo temático: Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho.

2. Projeto de Administração “Day by Day”

Eixo temático: Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho.

Os projetos “Desenvolvimento de Competências” e “Day by Day” são específicos do curso e buscam englobar questões que envolvem diversidade e gestão da diversidade, explanando conceitos iniciais para que se possa entender de fato, a questão histórica no quesito empregabilidade e a importância da diversidade nas organizações.

A gestão da diversidade gerencia as práticas de emprego, as relações de trabalho e a formação interna dos trabalhadores, a fim de selecionar os funcionários mais aptos para ocupar o cargo oferecido, sendo assim, organizações que adotam essa prática, além de incluir todo o tipo de pessoa e suas diferenças, possuem uma vantagem competitiva frente às outras organizações, pois o mercado consumidor sendo diverso, o ideal seria que a organização também fosse diversa, atraindo assim clientes que se identificam com determinada organização.

Nesse sentido, os alunos do curso de Administração no desenvolvimento das ações do projeto, ficam preparados para o desafio impetrado pelo mercado de trabalho. A diversidade nas organizações possibilita uma maior compreensão e facilidade para o entendimento de como a gestão da diversidade é imperativa na prática da cidadania.

Outro ponto de destaque é a participação dos alunos levando seu conhecimento para a comunidade acadêmica, Igrejas, Comunidades e Escolas com os temas Orçamento Doméstico, Liderança Contemporânea e Administração do Tempo, Elaboração de Currículos, Relacionamento interpessoal e o Estudante de Administração no Mercado de Trabalho.

A seguir o resultado da avaliação das palestras proferidas aos acadêmicos:

8. Temas abordados (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

 Insights

 Muito Bom	50
 Bom	2
 Regular	0
 Fraco	0
 Insuficiente	0



3.3 METODOLOGIA DE ENSINO

Na metodologia de ensino do Curso são adotados estratégias e métodos que possibilitam a interdisciplinaridade e a contextualização, mediante a relação teórico-prática, a inovação e utilização de conhecimentos diferenciados, que tornam o curso único, visando à formação completa do Adminsitrador. As metodologias que os docentes utilizam são: aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, eixos integradores, práticas supervisionadas, ensino híbrido, seminários, debates, aula expositiva, aulas a distância com a utilização das TICs.

A metodologia de ensino adotada busca o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à formação do perfil profissional, seguindo as orientações contidas na DCN e as teses de que podemos ensinar e aprender de inúmeras formas, em todos os momentos, em múltiplos espaços e a de que não existe uma forma única de aprender, a aprendizagem é um processo contínuo, que ocorre de diferentes formas, em diferentes espaços.

O sucesso dessa escolha passa pelo entendimento de que o núcleo do trabalho docente é o de promover o encontro direto do estudante com o conteúdo. É nesse sentido que o curso assume como diretriz o entendimento de que o conhecimento se constrói a partir das atividades propostas e que o aprendizado é resultante de um processo ativo, deflagrado por ações estruturadas pelo docente, estando entre elas os projetos interdisciplinares e transdisciplinares, estimulados pelos Eixos integradores de cada período, das Atividades Práticas Supervisionadas (APS), visitas técnicas, trabalhos em equipe, monitorias, atividades práticas individuais ou em grupo, seminários, grupos de discussão, atividade extraclasse entre outras.

Para proporcionar a síntese dos conteúdos, a integração dos conhecimentos e a formação da autonomia dos estudantes, a metodologia adotada fundamenta-se na Pedagogia de Projetos, especialmente presente no desenvolvimento das APS – Atividades Práticas Supervisionadas, nas Atividades extraclasse, no Estágio e nas Atividades Complementares.

Nas disciplinas oferecidas na modalidade à distância, a metodologia envolve mediação, leitura, diálogo, comunicação, discussão, orientação e informação vivenciada no ambiente virtual de aprendizagem. Aos acadêmicos é disponibilizada capacitação presencial para uso das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e laboratórios com computadores dedicados às disciplinas. Entre as ferramentas utilizadas no Portal podemos destacar: Fóruns de Debates, Fóruns de Dúvidas, videoaulas, lista de exercícios, dentre outras.

Considerando que a metodologia proposta deve enfatizar o aprender a aprender, podemos destacar como princípio pedagógico a problematização como um elemento nuclear na metodologia de trabalho em sala de aula, pois questões elaboradas pelo professor devem provocar e direcionar, de forma significativa e participativa, o processo de construção de conhecimento por parte do estudante. Essa concepção assinala para a essencialidade de uma relação dialógica entre quem ensina e quem aprende, que instiga o aluno a desenvolver e a mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o alcance do perfil do egresso desejado.

As disciplinas presenciais e em EaD são permeadas pelo uso da tecnologia para construção do conhecimento, tendo como apoio ao ensino a plataforma Moodle, onde está estruturado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A plataforma possibilita o uso de diferentes recursos, configurando-se de forma dinâmica, capaz de estimular no aluno o pensamento crítico e a reflexão, levados pela adoção de uma metodologia ativa que tem como premissas o ensino centrado no aluno e a aprendizagem colaborativa e participativa.

Em relação ao ensino híbrido empregado, surge uma nova concepção do ensinar e do aprender, possibilitando interações diferenciadas com os alunos com novas estratégias desafiadoras, que permitem o protagonismo do aluno, levando-se em consideração a indissociabilidade entre teoria e prática, o exercício da interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, a busca de projetos que possam imergir das situações do cotidiano associada à pesquisa, ao estudo do campo e à imersão nas questões teóricas, vindas por meio dos estudos de vários referenciais, que proporcionarão um retorno enriquecido às vivências. Esse é o grande diferencial do curso no desenvolvimento de competências e habilidades.

Nesse sentido, a escolha adequada das práticas pedagógicas que desenvolvam os saberes necessários, especialmente as de julgamento e tomada de decisão tornam-se um marco

na formação profissional. O aluno participa ativamente do processo, em situações que permitam uma atuação de forma crítica na realidade, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento.

Para fazer frente às mudanças normativas, tecnológicas e econômicas que impactam as rotinas dos futuros profissionais, o Curso de Administração assume como diretriz o entendimento de que o conhecimento se constrói a partir das atividades propostas e que o aprendizado é resultante de um processo ativo, deflagrado por ações estruturadas pelo docente.

O professor é o mediador do processo para que o acadêmico possa aprender a construir o seu próprio conhecimento a partir de atividades práticas individuais ou em grupo, deixando que o aluno realize escolhas, promova suas pesquisas, busque soluções para as questões propostas, promovendo a análise e produção de novos resultados que permitam o avanço do seu campo profissional.

Os professores têm a escolha da metodologia a ser aplicada, dependendo do momento e do conteúdo existem várias alternativas, mas é muito comum a prática da metodologia ativa, em que o aluno é protagonista da ação, assim o conteúdo é explorado, pesquisado e construído em uma perspectiva de aprendizagem em equipe, com a integração e participação ativa de todos os discentes. Utiliza-se Estudo de Caso, simulações, World Café.

A metodologia do ensino do Curso é o modo operante para que professor e aluno, cada um em seu espaço de fala possa construir relações que levam ao aprendizado significativo, cabendo ao professor proporcionar atividades, movimentos em ações de pesquisa e extensão, interações que despertem a busca do conhecimento para ser um profissional que fará a diferença no mundo do trabalho. Há que se destacar que os docentes fazem a integração da teoria com a prática, buscando pesquisas nas organizações, palestras nas comunidades, praticando a vivência através de Seminários, mesa redonda, etc.

3.3.1 Atividade Práticas Supervisionadas - APS

Para ampliar o relacionamento entre teórica e prática, o curso oferece Atividades Práticas Supervisionadas (APS) que se constituem em atividades curriculares com os seguintes objetivos:

As Atividades Práticas Supervisionadas – APS representam uma das estratégias utilizadas pelo curso para o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas para o

estímulo a criação e a inovação, bem como para a formação de alunos autônomos, ativos na construção do processo de aprendizagem.

São atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes, e realizadas pelos discentes, tendo carga horária computada e atividades avaliadas para composição das notas das disciplinas que compõem os períodos letivos, de acordo com Projeto Pedagógico de cada curso.

As Atividades Práticas Supervisionadas têm como objetivos:

- alicerçar a educação superior no desenvolvimento da autonomia do aluno, desenvolvendo a sua capacidade de aprender a aprender;
- possibilitar o desenvolvimento de atividades práticas e de pesquisa fundamentadas pelos conteúdos teóricos das disciplinas do curso;
- desenvolver competências e habilidades a partir dos conteúdos teóricos e atividades práticas desenvolvidas nos semestres letivos;
- desenvolver a produção intelectual, por meio de trabalhos que podem ser desenvolvidos em grupos ou individualmente;
- capacitar o aluno no desenvolvimento de trabalhos em equipe;
- promover a interdisciplinaridade na consolidação do processo de ensino e aprendizagem.

São consideradas Atividades Práticas Supervisionadas (APS): trabalho interdisciplinar em grupo, atividades Integradas, trabalhos práticos em atividades individuais ou em grupo, desenvolvimento de projetos, iniciação científica, estudos, relatos de filmes, estudos de casos individuais e em equipes, atividades de campo, atividades em biblioteca e práticas de ensino.

Cabe aos docentes responsáveis pelas Atividades Práticas Supervisionadas (APS) do período, supervisionar e avaliar o desempenho, compromisso e aprendizado do aluno.

Desse modo, espera-se propiciar aprendizagem significativa a partir de situações problema, por meio de observação da realidade, projetos, troca de experiências, exercícios, leituras e produção própria e, sobretudo, promover a interdisciplinaridade, contextualização, elaboração pessoal e coletiva, problematização e outros.

3.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular é um requisito necessário à formação dos acadêmicos, possibilitando que esses apliquem, na prática, os conhecimentos adquiridos, representando, dessa forma, um importante instrumento de ligação entre os ensinamentos teóricos aprendidos em sala de aula e a sua aplicação prática nos campos de estágio, visando à consolidação do perfil do egresso.

No curso de Administração o estágio curricular supervisionado é obrigatório, deve perfazer um total de composto de 300 horas, estabelecida na matriz curricular como requisito indispensável para colação de grau do acadêmico. Tem por finalidade fazer uma adequação do impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário, mais oportunidades de conhecimentos de filosofia, diretrizes, estrutura, funcionamento das organizações e da comunidade, conhecer a realidade empresarial por meio de inserção como observador e crítico no mundo de negócios, vivenciando fatos que possam contribuir para o levantamento de um problema de pesquisa, oferecer ao acadêmico suporte metodológico técnico que lhe permita desenvolver seu projeto de Estágio, propiciar aos acadêmicos oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário, incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, para formação de novas gerações de profissionais empreendedores, capazes de adotar modernas técnicas de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias operacionais alternativas, promover a integração da IES/Curso-Empresa/Escola e Comunidade, atuar como instrumento de pesquisa e de ensino e preparar o acadêmico para exercer sua profissão, comprometido com o bem estar social da comunidade.

O Estágio Supervisionado Curricular é realizado obedecendo aos princípios da ética que regem a profissão do Administrador. As atividades são organizadas conforme plano de ação apresentado pelo Professor Supervisor de Estágio e aprovado pelo Colegiado do Curso. É realizado interna e externamente por meio de atividades orientadas pelo Professor Orientador, devendo ser desenvolvido em grupo de, no máximo, quatro acadêmicos. A autorização para realização do Estágio Supervisionado individual é analisada caso a caso pelo Colegiado do Curso para aprovação.

É realizado a partir do 5º período do curso em quatro etapas:

- **Estágio Supervisionado I:** O Estagiário deve fazer o Mapeamento de realidade empresarial. É realizado no quinto período e pode ocorrer dentro das empresas conveniadas ou por meio de uma pesquisa em uma empresa da região. A pesquisa deve identificar forças, fraquezas internamente e oportunidades e ameaças, estabelecendo de forma clara o cenário competitivo em que a empresa está

inserida, através de pesquisa de mercado ou outros meios para auxiliar a empresa a encontrar soluções para os problemas identificados. O acadêmico deve entregar ao Professor Orientador de estágio, um arquivo impresso e em mídia digital, contendo o projeto em PDF em Times New Roman, fonte doze espaçamentos simples. O estagiário deve entrevistar os diretores/gerentes de RH das principais empresas de médio e grande porte da região com o objetivo de identificar as necessidades quanto ao perfil profissional do administrador e apresentar os resultados ao corpo discente do respectivo período e Professor Orientador de estágio, sob a forma de mesa redonda.

- **O Estágio Supervisionado II** é realizado no sexto período do curso, e dará continuidade ao Estágio Supervisionado I, que consiste na elaboração de um projeto de intervenção para beneficiar e/ou eliminar as fraquezas detectadas, bem como fortalecer os processos visando melhorar os resultados. Intervenção, é sugerir melhorias para o resultado da empresa, seja operacional e/ou financeiro (apontados no Estágio I)
- **O Estágio Supervisionado III** é realizado nas empresas durante sétimo período para desenvolver atividades simuladas, visando capacitar o acadêmico a dominar todo instrumental necessário para intervir na dinâmica organizacional, gerencial, operacional e ambiental das empresas. Deve elaborar um plano de negócios para que possa familiarizar-se com as implicações práticas de montagem de um negócio com base na identificação de uma oportunidade. O acadêmico deve também apresentar um projeto nessa etapa, e entregar ao Professor Orientador do Estágio impresso em mídia digital contendo o trabalho em PDF bem como a sua apresentação em Power Point e um relatório em modelo que fará parte do seu dossiê, bem como deixar uma cópia na empresa pesquisada. O projeto deve ser apresentado em Times New Roman, fonte doze e espaçamento simples.
- **O Estágio Supervisionado IV** é realizado no oitavo período do curso, com atividades desenvolvidas nas empresas, objetivando exercitar a capacidade crítica desenvolvida durante o curso. Ao final do estágio, o acadêmico deve apresentar ao Professor Orientador um relatório de conclusão do estágio, com críticas, sugestões e observações. O acadêmico que realiza Estágio Profissional em empresas conveniadas deve apresentar relatórios trimestrais com sugestão e avaliação do seu aprendizado. A avaliação do estagiário é feita pelo cumprimento da carga horária e pelo seu desempenho. Na avaliação de desempenho, são adotados os seguintes

conceitos: MUITO BOM, SUFICIENTE e INSUFICIENTE. O estagiário que obtiver ao final do período, o conceito insuficiente será considerado reprovado, devendo realizar novamente o referido Estágio.

Os acadêmicos estão isentos do cumprimento das atividades previstas nas disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV nos seguintes casos: ser sócio proprietário em empresa de qualquer ramo de atividade, comprovado com apresentação do contrato social (última alteração), de forma a constar o nome do acadêmico como sócio cotista, devidamente registrado na junta comercial, exercer atividade profissional compatível com a função de Administrador, por meio de declaração da empresa em que trabalha, com papel timbrado com identificação do CNPJ, em que conste a função e cargo que exerce juntamente com a descrição de todas as atividades que faz assinada pelo Gestor da Empresa.

As normas gerais estão previstas no Regulamento Geral de Estágio Supervisionado do Centro Universitário de Barra Mansa e as específicas no regulamento do curso de Administração Resolução Consup nº 141/2020, aprovado pelo Reitor do Centro Universitário de Barra Mansa–UBM. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

3.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares possibilitam a flexibilização curricular, abrangendo a prática de estudos e atividades presenciais e/ou a distância, que podem ser de caráter interdisciplinar, buscando promover o relacionamento do acadêmico com a realidade social, econômica, cultural e política.

O conteúdo das Atividades Complementares compõe-se de grupos e atividades definidos no âmbito do curso e podem ser realizadas inclusive no período de férias escolares. O Projeto Pedagógico do curso estabelece o mínimo de 80 horas de Atividades Complementares a serem distribuídas entre os grupos (modalidades) de acordo com o Regulamento Geral e o anexo do Curso, que são devidamente aprovados pelo Conselho Superior – CONSUP. As atividades discentes validadas como Atividades Complementares podem ser realizadas no âmbito interno e externo do UBM.

As atividades internas são as oferecidas pelo UBM e as atividades externas são realizadas fora do ambiente institucional, promovidas por agentes externos. A carga horária decorrente das atividades realizadas pelos discentes é validada pela Central de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares, desenvolvidas ao longo do curso, contemplam atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, em especial aquelas que contribuem para formação pessoal, social, profissional e cidadã. Constituem-se como Atividades Complementares de Ensino, aquelas extraclasse que contribuem para a ampliação, consolidação ou construção de conhecimentos condizentes às competências e habilidades desenvolvidas pelas diferentes disciplinas do âmbito de cada curso.

As atividades de Pesquisa são aquelas desenvolvidas extraclasse relacionadas à Pesquisa e Investigação Científica que visam ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e da criação e difusão da cultura. As Atividades Complementares de Extensão são atividades extraclasse, articuladas de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, que proporcionam a formação do cidadão, interligando a IES com a sociedade.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, por meio da Central de Atividades Complementares, é responsável pela orientação e controle dessas atividades. Estas são desenvolvidas, ao longo do curso, visando enriquecer o processo formativo do acadêmico. Toda atividade complementar deve ser comprovada pelo estudante, mediante apresentação de certificado, ou declaração do órgão promotor do evento, ou pela folha de Registro de Atividades Acadêmicas Complementares (RAC), modelo disponibilizado na sala das Atividades Complementares no AVA do UBM, onde todos os documentos comprobatórios devem ser disponibilizados, prática inovadora adotada pela instituição para a gestão e aproveitamento das horas.

Para que as horas possam ser computadas, o acadêmico deverá postar as comprovações das atividades realizadas no Portal do Aluno, na aba Portal de Atividades Complementares.

As comprovações são analisadas pela Central de Atividades Complementares, que fará a avaliação e a atribuição das cargas horárias pertinentes, o envio da ata informando a relação dos acadêmicos e carga horária cumprida para Secretaria Geral e o envio de relatório de cada turma para o coordenador do curso subsidiando o monitoramento das horas cumpridas por seus alunos.

O portal virtual é uma experiência inovadora e exitosa que proporcionou melhorias significativas no processo de lançamento de horas, otimização do tempo do aluno e integração com a Secretaria Geral.

Além do acesso virtual ao Regulamento, os documentos e orientações sobre Atividades Complementares, o UBM oferece uma Central de Atividades física, oferecendo suporte presencial ao acadêmico.

Destaca-se como um mecanismo de gestão e regulação das atividades complementares, a integração do Curso com a Coordenadoria de Extensão e com a Coordenadoria de Pós-graduação e Pesquisa na oferta das mesmas; e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos na gestão da carga horária executada pelos alunos em consonância com Matriz Curricular e Regulamento Geral de Atividades Complementares em documento específico relativo ao curso.

O Curso de Administração recomenda alguns cursos que desenvolvem as competências requeridas a um Administrador, potencializando seu currículo e aumentando suas chances de ingressar e se manter no mercado de trabalho, tais como:

- Excel básico ao avançado
- Design Sustentável
- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade Empresarial
- Matemática Financeira
- Habilidades do Futuro – Autoconhecimento
- Fundamentos da Administração
- Gestão de Projetos
- Probabilidade e Estatística
- Metodologia Científica
- Gestão da Inovação
- Gestão Ambiental

Dentre as atividades oferecidas aos alunos está o Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica, realizado anualmente e o Seminário de Ensino e Extensão.

As atividades planejadas e organizadas pelo curso, visam consolidar a formação de um profissional, administrador ético comprometido com a sociedade e com seus deveres, estas práticas envolvem atividades que estimulam a cooperação, a comunicação, a liderança e o aperfeiçoamento técnico contínuo.

3.6 APOIO AO DISCENTE

O UBM implantou o Programa de Apoio ao Acadêmico - PAAC do Centro Universitário de Barra Mansa, que é um serviço de atendimento e orientação aos estudantes

sobre assuntos relacionados a sua vida pessoal e acadêmica, buscando fornecer aos discentes o apoio necessário para seu desenvolvimento integral. O PAAC está sob a coordenação da Assessoria Pedagógica, desde 2006.

Uma das finalidades desse Programa é apoiar o estudante no enfrentamento de problemas e/ou oportunidades sociais, de aprendizagem, de saúde e nas dificuldades de ordem afetiva, emocional e de relacionamento interpessoal. Destaca-se operacionalmente a execução de suas modalidades.

MODALIDADES DE ATENDIMENTO

ÂMBITO I – PEDAGÓGICO: No âmbito pedagógico são oferecidos:

I. Nivelamento/reforço: Para o âmbito pedagógico, o PAAC oferece nivelamento ou reforço na modalidade em EaD, que visa contribuir para o desenvolvimento do processo cognitivo do acadêmico e, ainda, ampliar sua formação profissional como oportunidade para participar de minicursos.

II. Capacitação e Atualização *on-line*: Seminários, palestras, cursos, oficinas e outras iniciativas afins são promovidos, em parceria com a Pró-reitoria Comunitária e Coordenadoria de Pesquisa, visando atender às diferentes áreas de ensino, oportunizando a ampliação de conhecimentos gerais e específicos dos acadêmicos durante todo ano letivo.

III. Central de Atividades: A Central é um espaço criado para o atendimento individualizado ao acadêmico a respeito de questões relacionadas às Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

IV. Acolhimento ao ingressante: Como forma de acolhimento ao ingressante é realizada uma aula inaugural para apresentação da estrutura organizacional do curso e da IES e disponibilizado o Manual do Aluno, que contempla as principais informações relativas aos procedimentos acadêmicos, aos setores e serviços oferecidos aos discentes, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Para traçar o perfil do discente do curso, é feita uma pesquisa com os ingressantes como instrumento de coleta de dados.

V. Apoio ao Estrangeiro: O UBM possui especial preocupação com o acolhimento do discente estrangeiro que ingressa na instituição. Por isso, a Pró-reitoria Comunitária, integrada com a Pró-reitora Acadêmica, é responsável por facilitar o ingresso e a permanência de discentes estrangeiros na instituição, recebendo, orientando e mediando soluções para os estrangeiros que vierem a encontrar alguma dificuldade de permanência na universidade.

ÂMBITO II – PSICOLÓGICO:

O atendimento psicológico está sob a supervisão do Curso de Psicologia, presencialmente. Os coordenadores encaminham os discentes para os diversos atendimentos na clínica, esta faz o cronograma para a execução de atividades de diferentes naturezas, oriundas dos estudantes.

No âmbito psicológico são oferecidos:

I. Aconselhamento Psicológico: Orientação pontual em face de uma demanda circunstancial.

II. Atendimento Clínico: Intervenção clínica, oferecendo um suporte àqueles que apresentam problemas de natureza emocional e/ou relacional.

ÂMBITO III – INCLUSÃO:

A inclusão da pessoa com deficiência nas IES representa um direito ao exercício da cidadania. Para a melhoria da acessibilidade e, assim, estímulo à igualdade e à participação plena de todos no convívio acadêmico e nas relações sociais de maneira geral, o UBM criou o Núcleo de Acessibilidade, responsável pela oferta do Atendimento Educacional Especializado, conforme previsto no Decreto nº 7.611/11 visando eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.

3.6.1 Planejamento e Atendimento de Acessibilidade

Por meio do Núcleo de Acessibilidade e Assessoria Pedagógica, professores e estudantes recebem orientação e acompanhamento por meio de práticas inovadoras de acessibilidade metodológica, de modo a assegurar a educação como direito de todos.

Mais do que atender a uma legislação específica e vigente, destinada a pessoas com deficiência; o UBM tem pensado, projetado e executado modificações, adequando instalações, equipamentos e espaços físicos; com vistas a oferecer facilidades de acesso, circulação e

comunicação às pessoas com deficiência sensorial, física e com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais específicas inseridas no mundo acadêmico.

Com o objetivo de garantir a independência de locomoção e acesso aos seus usuários, a Instituição vem planejando de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 9050/2015), intervenções de pequeno, médio e grande porte, realizadas com frequência, abrangendo o campus.

O UBM entende que não basta ter o acesso físico, é necessário que os estudantes participem ativamente de todas as atividades propostas, principalmente as atividades que envolvam a aprendizagem dos conteúdos.

– **Acessibilidade para estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida:** Implantação de rampas de acesso; melhoria na inclinação/suavidade das rampas já existentes; substituição sempre que possível de escadas por rampas de inclinação suave e com corrimãos; adaptação de áreas para acesso de uso coletivo, como salões de exposição e auditórios; delimitação de vagas de estacionamento de uso exclusivo para deficientes, devidamente sinalizadas e indicadas; rebaixamento de calçadas; execução de passarela ligando blocos; adaptação de banheiros, considerando que exista um banheiro adaptado por pavimento; instalação de torneiras com acionamento automático; bebedouros adaptados; elevadores; previsão de bancadas com altura adequada tanto para cadeirantes quanto crianças e adolescentes; substituição de portas com larguras inferiores a 80cm, desde que não interfiram ou prejudiquem o sistema estrutural do prédio.

– **Acessibilidade para os estudantes com deficiência visual:** Criação de rota acessível com sinalização tátil no piso com função de guiar (piso guia) e alertar (piso alerta); remoção e recomposição de pisos para atender aos parâmetros mínimos exigidos para uma superfície transitável; manutenção de corredores e acessos livres de obstáculos que possam impedir ou prejudicar a circulação, tais como cestos de lixo, painéis de propaganda e bancadas; adequação da altura com linguagem de equipamentos destinados a estudantes e funcionários com deficiência; controles e botões nos elevadores; sinalização visual e tátil, dispostas de artifícios como o contraste de cores e as diferentes texturas.

– **Acessibilidade para estudantes com deficiência auditiva:** Nos processos seletivos e aulas são disponibilizados intérpretes em Linguagem Brasileira de Sinais. A Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) faz parte da matriz curricular dos cursos de graduação: como disciplina obrigatória para os cursos de licenciatura e optativa nos bacharelados. O curso de LIBRAS é oferecido regularmente a funcionários de setores de atendimento.

No âmbito da formação do corpo docente e de funcionários, garante-se a contratação e/ou qualificação destes profissionais, de modo que a pessoa com deficiência tenha tratamento indiscriminado e igualitário. Na medida em que o UBM recebe estudantes com deficiência e autistas, ações vão sendo planejadas e implementadas para adequar a IES e favorecer a inclusão desses estudantes.

O Núcleo de Acessibilidade tem por finalidade atender os acadêmicos com necessidades educacionais especiais, matriculados no UBM, assegurando seus direitos no que se refere ao acesso e permanência, com qualidade, na Educação Superior. É constituído por uma equipe multiprofissional: Supervisor, Psicopedagogo, Pedagogo Especialista em Educação Especial, Especialista em Surdez (Professor de Língua Portuguesa LIBRAS e/ ou LIBRAS); Especialista em Deficiência Visual, Intérpretes de LIBRAS e Profissionais de Apoio Acadêmico (cuidador/ mediador).

A inclusão é uma das políticas constantes no PPI, portanto, é também dever da Instituição prestar toda assistência prevista em lei aos alunos com transtorno do espectro autista que ingressam no ensino superior, conforme o disposto na lei 12.764/12. O UBM tem como política no PDI oferecer condição de inclusão das pessoas que possuem transtorno de espectro autista (TEA).

3.6.1.1 Atendimento Educacional Especializado

O atendimento é individualizado e valoriza os conhecimentos prévios dos discentes; utiliza recursos pedagógicos para adaptações em provas, assim como adequações de tempo e espaço conforme as necessidades do estudante, de modo a facilitar o acesso ao currículo comum.

Logo, o Atendimento Educacional Especializado (AEE), inserido em setor próprio do UBM, visa à promoção da autonomia, que significa mais que dar o acesso à Instituição, significa acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas potencialidades, ou seja, dar condições para que eles se tornem capazes de gerenciar a vida pessoal, acadêmica e profissional.

A Sala de Atendimento Educacional Especializado-AEE está equipada com computadores, que possuem o sistema DOSVOX e leitor de tela NVDA; impressora braile; fone de ouvido; gravador; áudio books; DVD; livros em braile; multiplano; wireless; guias de assinatura; regletes ; punção; jogo de régua para desenho geométrico; prancheta inclinada para leitura; scanner de voz open book; scanner; materiais táteis (produzidos e doados pelo Instituto

Benjamin Constant); lupas manuais; lupa eletrônica; televisão; teclados adaptados; acionador; tesoura adaptada; sorobã; bengala; calculadoras sonoras; webcam; materiais produzidos pela equipe de profissionais do Núcleo; cadeiras adaptadas, mesas plano inclinado e cadeira escaladora.

As atividades nessa sala têm uma dinâmica de trabalho condizente com as potencialidades e necessidades dos estudantes e dos recursos a serem utilizados. No que se refere ao processo de inclusão desses estudantes, acreditamos no AEE para alcançar o objetivo principal: acompanhar e inserir os jovens no mercado de trabalho para que estes possam atuar e se beneficiar da vida de forma funcional.

3.6.1.2 Acessibilidade na Plataforma de Ensino Moodle

O NEaD – Núcleo de educação a distância do UBM se preocupa e investe na acessibilidade tecnológica para os alunos que utilizam o seu ambiente virtual de aprendizagem AVA Moodle. O próprio ambiente Moodle conta com inúmeras de opções de acessibilidade:

- **Barra de acessibilidade:** Na parte superior da tela, o usuário encontra uma barra de acessibilidade em que se encontram controles para aumentar e diminuir a fonte de texto da plataforma, habilitar fonte específica para usuário disléxico e habilitar modos de alto e baixo contraste;

- **Editor ‘Atto’:** O editor padrão do Moodle o ‘Atto’ conta com acesso a um verificador de acessibilidade que certifica de que o texto digitado está nos conformes da linha-guia WCAG de acessibilidade, garantindo que imagens sejam visíveis e com texto alternativo, que o contraste da cor do texto digitado e do plano de fundo esteja de acordo com as linha-guia da WCAG, a presença de headers sobre blocos de texto

- **Plugins de Acessibilidade:** O Moodle também pode ser estendido com plugins de acessibilidade adicionais, expandindo as opções de acessibilidade disponíveis na plataforma. Como repositório de conteúdo ou unidades de aprendizagem, o UBM utiliza o SAGAH do grupo A educação. Essas unidades de aprendizagem também possuem recursos de acessibilidade como:

- **Conteúdo em texto limpo:** para alunos com deficiência visual, a Sagah disponibiliza de solução de acessibilidade com conteúdo em texto limpo. E o aluno passa a ser enxergado como um aluno que requer conteúdos com acessibilidade. Após a inserção do aluno na base, toda a UA, acessada por ele, já estará no modelo

de acessibilidade solicitada. Essa UA poderá ser lida então por um software externo de leitura de telas.

– **Conteúdo com tradução em libras, aumento de fonte ou cores em alto contraste:** Para alunos que necessitem de um tradutor de libras (haldtalk) imediato, o Sagah oferece tal opção diretamente na UA bastando para isso que o aluno acesse a unidade, clique no ícone de perfil no topo da tela e no menu "Minha Conta" > Opção Acessibilidade > Habilitar o recuso desejado.

3.6.1.3 Acessibilidade nos Laboratórios de Informática

Para complementar os recursos de acessibilidade, os laboratórios de informática do UBM e o seu núcleo de acessibilidade contam ainda com um software de leitura de telas a disposição dos alunos que necessitarem. O UBM optou em usar o NVDA.

– **NVDA – Non Visual Desktop Access:** É um programa de computador leitor de tela para Microsoft Windows, que permite usuários com deficiência visual lerem a tela por meio de uma saída de texto para voz ou um dispositivo braile. O NVDA utiliza eSpeak como sintetizador de voz integrado. Ele também suporta Microsoft Speech, ETI Eloquence e sintetizadores SAPI. A entrada para braile é oficialmente disponibilizada a partir da versão 0.6p3 em diante. Além da funcionalidade geral para Windows, o NVDA trabalha com softwares como outros aplicativos da Microsoft, WordPad, Notepad, Internet Explorer, Google Chrome, entre outros. Ele suporta as funções básicas do Outlook Express, Microsoft Word, Microsoft PowerPoint e Microsoft Excel. Os programas livres LibreOffice e OpenOffice.org têm suporte por meio do pacote Java Access Bridge. O NVDA também tem suporte para o Mozilla Firefox a partir da versão 3 em diante.

3.7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso Bacharelado em Administração é feita de forma colegiada, com a participação da coordenação de Curso, o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado de Curso, da Diretoria de Ensino e Novos Negócios, Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e com o apoio da Comissão Própria de Avaliação.

A autoavaliação do curso é feita dentro do programa de avaliação institucional com a participação de docentes e discentes. Os resultados são divulgados ao curso pela Comissão

Própria de Avaliação Institucional – CPA, juntamente com a Coordenação de Graduação e Coordenação do Curso de Administração, por meio de seu Colegiado de Curso, analisa os resultados e faz propostas de melhoria.

Os professores são avaliados e recebem os resultados de suas avaliações para adequações, pelo Coordenador do Curso, ou são encaminhados o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, quando necessário. De acordo com essa avaliação, a Núcleo de Apoio Pedagógico e Práticas Avaliativas orienta-se quanto ao tema da capacitação semestral de professores.

O Curso, como um todo, também é avaliado. O instrumento de coleta de dados é elaborado pelo Colegiado de Curso, NDE e CPA, aplicado aos estudantes e tem seus resultados discutidos por toda comunidade acadêmica envolvida.

O coordenador, juntamente com o NDE e Colegiado de Curso, elabora um plano de ação para sanar as possíveis distorções no processo.

Além disso, o coordenador se reúne com o corpo docente (professores, NDE, Colegiado de Curso) para promover uma avaliação continuada da proposta pedagógica do Curso. Dessa autoavaliação resulta um replanejamento para atualizar de forma contínua o Projeto Pedagógico do Curso.

De acordo com o cronograma da CPA, o Estágio, as Atividades Complementares e TCC também são avaliados pelos discentes do Curso. Os acadêmicos respondem questionários que são tabulados pela CPA e divulgados aos Coordenadores para tomada de decisões.

Do mesmo modo, de acordo com o cronograma da CPA, os coordenadores são avaliados pelos docentes e discentes; os professores, pelos coordenadores dos cursos em que lecionam. Cabe a CPA reavaliar a tomada de decisão dos setores envolvidos. Todos os resultados são encaminhados e analisados pela Reitoria.

A partir das avaliações internas realizadas pela CPA no Curso em todos os âmbitos, tais como, Corpo Docente, Projeto Pedagógico do Curso, Coordenação e Infraestrutura é que são construídas ações de aplicações corretivas.

Os resultados das avaliações internas se transformam em indicadores de gestão. Ao receber os resultados, tabulados e tratados estatisticamente pela CPA, o coordenador, juntamente com o NDE e Colegiado de Curso, analisa os resultados e, após ampla discussão, elabora um plano de ação para sanar as eventuais distorções. Esses planos de ação subsidiam o Plano de Ação Anual de Gestão do coordenador do curso que contém, além dos resultados das avaliações internas, as demandas emanadas de reuniões realizadas com o corpo docente

(professores, NDE, Colegiado de Curso), com representantes de turma e demais alunos e demais indicadores institucionais.

Dessa maneira, os resultados das avaliações subsidiam o processo permanente de avaliação continuada da proposta pedagógica do Curso. Esse processo permanente de autoavaliação resulta em um replanejamento para atualizar, de forma contínua, o Projeto Pedagógico do Curso, sendo uma das ações a realização de reuniões a fim de ouvir as reivindicações dos alunos promovendo, com transparência, a gestão do curso.

O mesmo processo é adotado para as avaliações externas resultantes ou de visita de comissão avaliadora, ou de resultados do ENADE e CPC. Assim, os planos de ação decorrente das avaliações internas e externas são encaminhados e discutidos com a Coordenação de Ensino de Graduação, com vistas à CPA, resultando em insumos para as tomadas de decisão da Direção Acadêmica, com vistas ao planejamento institucional.

Os resultados das avaliações internas e externas, após tabulados e tratados estatisticamente, são discutidos em reuniões do NDE, do Colegiado do Curso e com os Representantes de turma, que resultaram nas seguintes ações: reformulação da matriz curricular, ementas, programas e bibliografias das disciplinas; adequação das disciplinas face às novas legislações; introdução de temas abordados pelo SINAES; contextualização e análise minuciosa da avaliação do ENADE, solicitando aos docentes modificações pontuais nos Planos de Ensino e revisão das bibliografias.

3.7.1 Avaliação do Curso

A avaliação do curso é composta por dois processos: Avaliação Interna (autoavaliação) e Avaliação Externa.

A avaliação interna é realizada continuamente pela CPA e pelo coordenador do curso durante reuniões realizadas com NDE, representantes de turma, alunos, docentes e ouvidoria.

A avaliação externa é realizada por avaliadores *ad hoc* e pelo Ministério da Educação por ocasião da realização do Exame Nacional do Desempenho Discente. Essas duas ocasiões avaliativas, avaliadores *ad hoc* e ENADE, produzem para o curso um relatório contendo indicadores quantitativos e qualitativos que norteiam a gestão do curso.

Ambos os processos, interno e externo, oferecem elementos para o monitoramento da efetiva implantação do PPC, possibilitando o redirecionamento das ações descritas no Plano de Ação realizado pela Coordenação do Curso, antes do início de cada ano letivo.

A autoavaliação do curso é feita dentro do programa de avaliação institucional com a participação de docentes e discentes. Os resultados são divulgados ao curso pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e o Curso, por meio de seu Colegiado de Curso e NDE, analisa os resultados e faz propostas de melhoria.

O Programa de autoavaliação institucional contempla a avaliação dos docentes, dos laboratórios, do próprio curso e da coordenação de curso. Os docentes são avaliados e recebem os resultados de suas avaliações, para adequações, pelo Coordenador do Curso, ou são encaminhados a Assessoria Pedagógica, quando necessário.

Os resultados das avaliações orientam a ação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos no planejamento e realização da capacitação semestral de professores. Os laboratórios e equipamentos, salas de aula (acústica, luminosidade e espaço físico), biblioteca (bibliografia), meios de comunicação, recursos de mídia, segurança, condições de acesso, PDI (Plano Desenvolvimento Institucional) e Projeto Pedagógico do Curso - PPC também são alvos de avaliações periódicas cujos resultados são encaminhados ao Coordenador e setores envolvidos para providências necessárias.

Cabe a CPA reavaliar a tomada de decisão dos setores envolvidos. Todos os resultados são encaminhados e analisados pela Reitoria. O Curso, como um todo, também é avaliado. O instrumento de coleta de dados é elaborado pelo Colegiado de Curso do Curso, NDE e CPA e aplicado aos estudantes. Seus resultados são discutidos por toda comunidade acadêmica envolvida. Todos os resultados das avaliações realizadas pela CPA são alvo de um plano de ação elaborado pelo coordenador, juntamente com o NDE e Colegiado de Curso, visando sanar as possíveis distorções no processo. Esse plano de ação é submetido à Diretoria de Ensino e Novos Negócios, com vistas à Coordenação da CPA e Reitoria, para as providências institucionais necessárias. Além disso, o coordenador se reúne com o corpo docente (professores, NDE, Colegiado de Curso) para promover uma avaliação continuada da proposta pedagógica do Curso. Dessa autoavaliação resulta um replanejamento para atualizar de forma contínua o Projeto Pedagógico do Curso.

A coordenação também faz reuniões com os representantes de turma para relatar as conquistas alcançadas pelo curso, ouvir reivindicações dos alunos, promovendo com transparência a gestão do curso. De acordo com o cronograma da CPA, o Estágio e as Atividades Complementares também são avaliados pelos discentes do Curso. Os acadêmicos respondem questionários que são tabulados pela CPA e divulgados aos Coordenadores para tomada de decisões.

Do mesmo modo de acordo com o cronograma da CPA, a coordenadora do curso de Administração, é avaliado pelos docentes e discentes, bem como os professores são avaliados pelo coordenador do curso que lecionam.

3.7.2 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

Os resultados da avaliação da CPA ficaram no nível de conformidade “bom” não requerendo, portanto, não foi necessária nenhuma ação corretiva. Entretanto, elaboramos um plano de ação, em conjunto com o NDE, para melhorias que contempla o desenvolvimento de projetos onde os alunos são os protagonistas:

- Palestras integrativas e motivacionais para reforçar as atitudes coletivas.
- Projeto de integração do aluno com a comunidade, quando o aluno passa seu conhecimento para o público mais necessitado das informações como por exemplo de que forma controlar suas despesas através do orçamento doméstico e como planejar suas ações para obter resultados, através da palestra de administração do tempo, entre outras.
- Projeto de integração do aluno com as empresas/indústrias locais, é um projeto em que as empresas colocam um desafio/problema para os alunos e eles vão estudar, pesquisar e propor uma solução no semestre em curso. Esse projeto terá início no próximo ano.

3.8 DISCIPLINAS A DISTÂNCIA E ATIVIDADES DE TUTORIA

Nas disciplinas a distância, é essencial a atividade de tutoria, uma vez que realiza a mediação entre o conhecimento e os alunos. Sua atuação se faz pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou por outros meios tecnológicos de comunicação. Dentre suas funções, está a orientação aos trabalhos dos alunos, proporcionando discussões e redimensionando o processo ensino-aprendizagem.

Para dar conta de todas as suas atividades, se faz necessário, para o tutor, o conhecimento da proposta da instituição e do projeto pedagógico do curso e elaboração dos materiais relativos à sua disciplina. Faz também a comunicação com os alunos por meio de fórum de dúvidas, assim como soluciona as possíveis dificuldades dos alunos, pertinentes aos conteúdos, e propõe ações para superar as questões postas pelos alunos. Estimula o autoaprendizado e a interação de cada um com o grupo. O cumprimento das atividades nos

prazos previstos. O engajamento dos alunos nas diferentes atividades previstas nas unidades das disciplinas. Conclama os alunos à participação nos diversos momentos de avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA avalia o desempenho docente das atividades de tutoria para adoção de medidas de melhorias do percurso, trazendo possíveis correções, buscando outras práticas pedagógicas que visem impactar formas do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

O Curso de Bacharelado em Administração oferece disciplinas na modalidade EaD, em conformidade com as Portarias MEC nº 4059/2004, Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que amparam a introdução de disciplinas e de atividades acadêmicas no formato à distância na organização pedagógica e curricular.

O curso considera que as disciplinas na modalidade à distância devem privilegiar o ensino que permita o equilíbrio entre necessidades e habilidades individuais e as do grupo, tornando possível o rápido avanço, a troca de experiências, os esclarecimentos de dúvidas e a inferência nos resultados.

As práticas educativas, cada vez mais, combinam momentos presenciais com virtuais, mediados pelo ambiente virtual de aprendizagem que permite a interação entre tutor e estudante por meio de ferramentas de interação e de disponibilização de conteúdos de ensino e aprendizagem e momentos presenciais de tutoria.

No curso, os momentos presenciais são previamente agendados com os alunos, visando dirimir as dúvidas e orientar as atividades avaliativas, sendo a avaliação de maior valor realizada presencialmente. No Eixo de Fundamentação Humanística são oferecidas disciplinas a distância que integram conhecimentos transversais ao longo do Curso. A oferta dessas disciplinas demanda a participação de **três** atores o processo de ensino-aprendizagem:

1) Professor Docente: formado na área de conhecimento da disciplina e selecionado em processo interno, responde pelo desenvolvimento do Plano de Ensino da disciplina, a definição dos objetivos, ementa, conteúdos, procedimentos tecnológicos, recursos (ferramentas do AVA institucional - Minhas Aulas), bibliografia e Mapa de Atividades para organização das aulas e das estratégias de interação. São dele também as funções de orientar os tutores no acompanhamento dos alunos, de preparar as provas e as avaliações no Portal.

2) Tutor a Distância/Presencial: profissional com formação equivalente a disciplina em que exerce a função de tutor, devidamente capacitado para uso das TIC. Sua função é mediar o processo pedagógico por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional (Portal – Minhas Aulas). Também atende aos alunos em encontros presenciais, devidamente agendados, em horários preestabelecidos.

3) Aluno: a disciplina a distância vai exigir tanto esforço do aluno quanto a disciplina presencial, sua formação depende de habilidades como a autonomia e a autoria, assim como a responsabilidade pelo cumprimento das atividades de aprendizagem e avaliação que são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional (Portal Minhas Aulas).

Pensando na qualidade do processo de ensino e aprendizagem é aplicada uma avaliação semestral do tutor e dos conteúdos, realizada pela CPA, de forma a detectar fragilidades/necessidades o que gera um replanejamento quando necessário, supervisionado pela equipe pedagógica do núcleo de educação à distância.

Esta equipe pedagógica acompanha sistematicamente os resultados dos discentes e dialoga com os tutores possibilidades de intervenção na garantia do aprendizado sempre que necessário. Assim, o Tutor é o profissional responsável pela mediação pedagógica junto aos discentes, tanto nos momentos presenciais e a distância, bem como pelo acompanhamento dos discentes no seu processo formativo.

A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Todo o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa além da formação na área da disciplina possui experiência comprovada em Educação a Distância.

3.9 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

O Professor/tutor é um profissional essencial para o ensino a distância, garantindo aos alunos um ambiente estimulante de aprendizado. Nesse sentido, torna-se essencial para o bom funcionamento e aprendizado dos alunos.

Algumas competências e habilidades são necessárias para esse profissional:

- desenvolver habilidades de informática básica e de usabilidade dos recursos do Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA;
- dominar técnica e pedagogicamente a área do conhecimento em que vai tutorar;
- estabelecer relacionamento interpessoal, interagindo com os alunos ajudando-os a gerenciar o estudo, fomentando o debate e a discussão entre os integrantes do curso, de forma orientada e fundamentada;

- elaborar e aplicar planejamentos para a condução do curso;
- desenvolver e aplicar estratégias de avaliação, de forma a fornecer feedback claro e com rapidez.

O professor/tutor é um profissional com formação equivalente à disciplina que irá tutorar; sua contratação é feita por convite, não passando por processo seletivo interno, sendo remunerado de acordo com sua formação acadêmica.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância e tem por objetivo capacitar os professores do UBM para sua atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, consoante com o PDI e políticas pedagógicas da instituição.

Periodicamente é realizada, pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a avaliação de desempenho docente das atividades de tutoria, visando à melhoria contínua e ações de novas práticas. Como prática criativa e inovadora, para o êxito do processo de ensino e aprendizagem, é oferecida, de forma sistêmica, capacitação para os tutores, a partir das avaliações do desempenho docente e discente.

Os professores das disciplinas à distância trabalham com práticas criativas e inovadoras para a permanência do aluno.

3.10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A IES oferece para a operacionalização do curso de Administração Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Biblioteca Virtual e o Office 365 de forma gratuita a docentes e discentes.

As tecnologias da informação e comunicação (TIC), aplicadas à educação, implicam uma atualização cultural dos atores (professores e alunos) para o uso adequado no processo de ensino-aprendizagem. No Curso de Administração, esses recursos tecnológicos são disponibilizados com o uso das ferramentas de interação e interatividade do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional, por meio da disponibilização de ferramentas que permitem o uso de mídias e tecnologias.

Para utilização efetiva das TICs, o professor/tutor orienta o aluno onde pesquisar a informação, como tratá-la e utilizá-la, respeitando os direitos autorais, consolidando o conhecimento por meio dos seguintes métodos: Problemática; Discussão; Exposição,

empregando os recursos didáticos disponibilizados, tais como: Textos básicos e complementares; Multimídia (vídeos, fotografias, etc.); Fórum de Discussão e Quiz. É importante ressaltar que as interfaces da plataforma possibilitam experiências diferenciadas, já que, além do Fórum de Discussão dos conteúdos, existe o Fórum de Dúvidas, em que os alunos e tutores interagem, buscando dirimir as dificuldades e contribuir para efetiva aprendizagem.

As novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), aplicadas à educação, implicam numa atualização cultural dos atores (professores e alunos) para o uso adequado no processo de ensino-aprendizagem. A mediação se materializará no AVA, ambiente virtual de aprendizagem, por meio de Aulas interativas; simulados e exercícios; Biblioteca virtual; Ferramentas comunicacionais, de forma síncrona e assíncrona., disponíveis no Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). Os meios de comunicação disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem visam o ensino e a aprendizagem cooperativa. Cabe ao aluno ser agente ativo na construção da sua aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem será realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas e atividades do curso. Cabe ao professor/tutor potencializar essa relação, com mediação contínua e sistemática, utilizando métodos de ensino nomeados fundamentados na metodologia ativa, para proporcionar experiências práticas, reflexão e propostas de intervenção no cotidiano, sempre voltados para os valores institucionais de Respeito à diversidade Responsabilidade social e ambiental; Ética; Transparência; Inovação; Comprometimento e Pluralidade de ideias.

No Curso esses recursos tecnológicos são disponibilizados nas disciplinas oferecidas na modalidade a distância com o uso das ferramentas de interação e interatividade do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional (Portal do Aluno), por meio da disponibilização de recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, assim como na oferta de bibliografias no formato digital, a qualquer hora e local. O meio mais efetivo de integrar tecnologia na sala de aula é mudar a aprendizagem baseada no professor transmissor para a aprendizagem baseada na interação do acadêmico.

O professor deve saber orientá-los sobre onde pesquisar a informação, como tratá-la, como utilizar a informação obtida e respeitar os direitos autorais. Na construção do conhecimento são considerados os seguintes métodos: Problematização; Discussão; Exposição, e como recursos didáticos utilizar: Textos básicos e complementares; Multimídia (vídeos, fotografias etc.); Fórum de Discussão; Quiz e Seminário Interdisciplinar. Como instrumento de

avaliação presencial o curso inova com o Seminário Interdisciplinar das disciplinas à distância, envolvendo disciplinas do mesmo período, oferecidas nesta modalidade.

Os temas dos seminários envolvem conteúdo das disciplinas, contextualizados de forma problematizadora com questões da atualidade, nos remetendo à reflexão, sobre o papel do ensino superior e sobre a construção de um Projeto de Curso que concretize os objetivos da IES como produtora do conhecimento científico, formadora de profissionais críticos e reflexivos.

É importante ressaltar que as interfaces da plataforma possibilitam experiências diferenciadas, já que além do Fórum de Discussão dos conteúdos temos o Fórum de Dúvidas, onde os alunos e tutores interagem buscando diminuir as dificuldades e contribuir para efetiva aprendizagem.

3.11 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa, que oferece aos alunos a possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão.

Em 2017.2 o UBM iniciou o processo de implantação da plataforma Moodle. Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas do UBM. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

A metodologia a distância envolve mediação, leitura, diálogo, comunicação, discussão, orientação e informação vivenciada no ambiente virtual de aprendizagem; e aos estudantes, são disponibilizadas, além de ambientação, laboratórios de informática com acesso à internet, suporte presencial e atendimento especializado para os alunos com deficiência.

A versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares.

Nas aulas virtuais, serão utilizadas as ferramentas do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, tais como: chat, Fórum de Discussão, Envio de Tarefas, testes, videoaulas,

videoconferência, hipertextos, dentre outros que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Os encontros presenciais de avaliação e as atividades a distância serão previamente agendados. As atividades no Ambiente Virtual Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina.

As orientações iniciais estão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

O Ambiente Virtual após ser avaliado pelos estudantes passou por uma reformulação do designer da sala de modo a proporcionar melhor usabilidade para os estudantes.

O NEaD possui um canal direto com os estudantes e suas dificuldades são solucionadas de segunda a sexta feira no horário da 08:00 as 22:00 e aos sábados pela manhã.

3.12 MATERIAL DIDÁTICO

Por material didático, entende-se todo material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, com o intuito de atender aos objetivos de ensino e aprendizagem. Sabe-se que, muitas vezes, o material didático chega a substituir algumas atividades do professor ou faz a mediação da troca de ideias entre os pares, por exemplo. Dessa forma, o material didático para EaD não deve apenas expor o conteúdo, mas fazer a mediação no processo ensino-aprendizagem.

Assim, a análise do material didático para a EaD deve ser criteriosa. A linguagem dialogada, por exemplo, é uma característica que ajuda na condução do aluno pelo curso ou ainda na orientação para as escolhas que o aluno tem que fazer na unidade de aprendizagem a ser estudada. A produção e seleção de material didático para a EaD tem como norte atender ao projeto pedagógico e as Diretrizes Curriculares do Curso.

Cabe salientar ainda, que existe uma preocupação com a acessibilidade da disponibilização dos materiais didáticos, através do núcleo de acessibilidade, que disponibiliza e viabiliza a instalação de softwares para deficiente visual (como o DosVox e o NVDA) no computador do estudante com deficiência, além também de disponibilizar uma sala de atendimento especializado presencial a todos os alunos que possuem deficiências. A instituição adota três perfis de materiais didáticos a serem utilizados nos cursos de EaD, a saber: desenvolvimento de material na própria instituição, aquisição de material de terceiros e adaptação de material.

A escolha do melhor perfil a ser implementado depende da solução educacional e tal decisão cabe ao NEaD (Núcleo de Educação a Distância), ao coordenador do curso (quando for o caso), NDE, à coordenação de graduação e à Diretoria de Ensino e Novos Negócios. A instituição adota três perfis de materiais didáticos a serem utilizados nos cursos de EaD, a saber: desenvolvimento de material na própria instituição, aquisição de material e adaptação de material.

A escolha do melhor perfil a ser implementado depende da solução educacional e tal decisão cabe ao NEaD (Núcleo de Educação a Distância), ao coordenador do curso (quando for o caso), NDE, à coordenação de graduação e à Diretoria de Ensino e Novos Negócios.

O padrão utilizado para produção de material didático pela IES se configura da seguinte forma: guia de estudos/textos/apresentações/objetos de aprendizagem: material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico, escrito de forma dialogal e seguindo formato institucional.

O curso conta com o suporte de profissionais que compõe a equipe multidisciplinar do NEaD com as seguintes funções:

- **Coordenador:** responsável pela definição das disciplinas envolvidas, dos professores autores de material e os responsáveis pelas disciplinas;
- **Professor autor:** responsável pela elaboração de todos os itens propostos do material didático;
- **Designer educacional:** se responsabiliza pelo design educacional e instrucional das disciplinas, materiais e ambientes virtuais, adotando postura crítica sobre a metodologia, didática e os aspectos gerais da produção;
- **Revisor ortográfico e controle de qualidade:** responsável por realizar a revisão e as validações necessárias para organização e distribuição do material didático;
- **Equipe de suporte:** composta pelos núcleos de suporte técnico e de logística; comunicação; recursos tecnológicos.

Dessa maneira, os materiais didáticos disponíveis para os estudantes são:

- Guia de estudos / textos / apresentações / objetos de aprendizagem: material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico. Escrito de forma dialogal e seguindo formato institucional;
- Plano de ensino: informam os objetivos, conteúdo programático, formato de avaliação, metodologia adotada, com modelo definido pela instituição;

- Mapa de Atividades: informam atividades, cronograma, critérios de avaliação, conteúdo que deve ser estudado pelo aluno;
- Roteiro da aula (quando for caso de vídeo aulas): descrição textual com os principais pontos de cada unidade para gravação das aulas de conteúdo. Formato para vídeos curtos. Utilizar documento modelo e seguir as orientações para elaboração;
- Gravação de vídeos: Gravar vídeos, com base nos roteiros das aulas e de acordo com as orientações;
- Atividades on-line: Atividades para aplicação on-line composta de questões discursivas e objetivas; Atividades e avaliações presenciais: atividades e provas presenciais compostas de questões discursivas e objetivas.

3.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As resoluções CONSEPE 001/2016, 038/2016, 015/2017 e PORTARIA 064-B/2017 e a PORTARIA n.º 011/2022 aprovam o Sistema de Avaliação do Processo de Ensino do Curso de Administração.

O sistema de avaliação da aprendizagem dos Cursos de Graduação do UBM segue a proposta pedagógica institucional em que há valorização do aprender a aprender, portanto, acontece durante o processo de ensino aprendizagem. Neste, a avaliação é realizada, utilizando-se de diferentes instrumentos tais como: provas teóricas e práticas, organização de seminários ou eventos, estudo de caso, dentre outros, para verificar e redirecionar o ensino de forma a garantir o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação do acadêmico.

Assim, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que permite oferecer, ao acadêmico, formas de demonstrar seus conhecimentos bem como diagnosticar e propor mudanças de percurso. É com base nessa concepção de avaliação que o UBM direciona seus esforços.

A avaliação do desempenho do processo de ensino e aprendizagem acadêmico no Curso de Administração para as disciplinas presenciais ocorrerá da seguinte forma:

- Avaliações compostas por atividades elaboradas à critério do professor. Essas atividades totalizarão 10,0 pontos, sendo 5,0 pontos decorrentes dos conteúdos

ministrados até o fechamento da Avaliação 1 (AVI), e 5,0 pontos decorrentes dos conteúdos ministrados até o fechamento da Avaliação 2 (AVII).

- Deverão ser aplicadas pelo menos 2 atividades diferentes, sendo que uma delas deverá ter o valor de 3,0 pontos em cada etapa avaliativa para o respectivo fechamento da nota. III.
- Na falta do aluno a avaliação de 3,0 pontos, o professor lançará apenas as notas das atividades realizadas de 2,0 pontos na ata de resultados e no Portal, e o campo da nota de valor 3,0 pontos ficará em branco, evidenciando que o aluno poderá fazer a avaliação substitutiva.
- Avaliação substitutiva terá o valor de 3, 0 pontos e suprirá a avaliação desse valor (3,0 pontos) em apenas um dos fechamentos de Avaliação 1 (AVI) ou Avaliação 2 (AVII).
- Prova Final terá o valor de 10.0 pontos.
- As notas dos trabalhos e de outras avaliações lançadas conforme o inciso II, serão somadas à nota da avaliação substitutiva automaticamente pelo sistema.
- O não comparecimento do aluno a avaliação substitutiva acarretará no lançamento do grau 0,0 (zero) na ata de resultados e no Portal.
- Os alunos que não alcançarem o somatório 7,0 farão Prova Final.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem, para as disciplinas à distância será somativa e aplicada por meio de duas notas dentro do período letivo totalizando 10,0 (dez) pontos, e Prova Final, obedecendo aos seguintes critérios:

- As avaliações do semestre totalizarão o valor de 10,0 (dez) pontos, utilizando os seguintes instrumentos: a) Dois fóruns no valor de 1,0 cada um, totalizando 2,0 pontos. b) Dois testes no valor de 2,0 cada um, totalizando 4,0 pontos nas atividades on-line, c) Uma atividade avaliativa presencial podendo ser realizada por meio de uma prova, entrega de trabalho ou apresentação de seminário no valor de 4,0 pontos.
- Na falta do aluno a avaliação de 4,0 pontos, o professor lançará apenas as notas das atividades realizadas (fórum e teste) e de outras avaliações na ata de resultados e no Portal, e o campo da nota de valor 4,0 pontos ficará em branco, evidenciando que o aluno poderá fazer a avaliação substitutiva.

- A avaliação substitutiva, para os alunos que faltarem a prova presencial, trabalho ou a apresentação do seminário, será uma prova com o valor de 4,0 pontos que será somada as demais avaliações (fórum e teste).
- O professor lançará apenas a nota da avaliação substitutiva realizada.
- As notas dos trabalhos e de outras avaliações lançadas conforme o inciso II será somado à nota da avaliação substitutiva automaticamente pelo sistema.
- O não comparecimento do aluno a avaliação substitutiva acarretará no lançamento do grau 0,0 (zero) na ata de resultados e no Portal.
- Os alunos que não alcançarem o somatório 7,0 farão Prova Final.

Para aprovação direta, o acadêmico deverá obter nota igual ou superior a 7(sete) considerando o somatório das notas das Avaliações 1 (AVI) e 2 (AVII) e ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas;

O acadêmico cujo somatório das avaliações 1 e 2 for inferior a 7 (sete) pontos, será submetido à Prova Final. Parágrafo único. Caso a nota do somatório das avaliações 1 (AVI) e 2 (AVII) seja inferior a 3 (três) pontos, o acadêmico estará reprovado sem direito a Prova Final.

A nota obtida na Prova Final será somada ao total das avaliações 1 (AVI) e 2 (AVII), de onde se extrairá a média aritmética que, sendo igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos, dará a aprovação ao acadêmico.

Não haverá Prova Especial, nem em segunda chamada, salvo nos casos de excepcionalidade, de acordo com a Lei 6.202/75, de 17 de abril de 1975 e o Decreto Lei Nº 1.044, de 21 de outubro de 1969.

A publicação das notas obtidas nas avaliações 1 (AVI), 2 (AVII), Avaliação Substitutiva e na Prova Final seguirá o calendário acadêmico disponível no site do UBM. As provas serão devolvidas aos acadêmicos, devidamente matriculados, em sala de aula, mediante assinatura na ata de resultados.

O prazo para lançamento das notas das provas/atividades presenciais no sistema é de 7 (sete) dias úteis e de 3 (três) dias úteis para as provas de nota final, a contar da data da realização das provas.

As Provas Finais não serão devolvidas aos alunos, serão arquivadas na Secretaria Geral, conforme prazos estipulados em legislação própria.

Os professores são orientados a realizar vista de provas, para que os alunos tenham oportunidade de sanar as dúvidas e construir os conhecimentos não aprendidos. Somente após

a vista é que os alunos assinam a ata de grau e os professores fazem o lançamento dos resultados na Intranet.

Para dirimir as dúvidas sobre as questões na vista de prova o professor fará um esclarecimento com a resolução de toda a avaliação para que os alunos tenham o entendimento real da sua dúvida, tornando o momento de correção em um momento de aprendizagem.

3.14 NÚMERO DE VAGAS

A Instituição está inserida no município de Barra Mansa, que conta com uma ocupação de mão de obra de cerca de 15 mil pessoas, o setor industrial apresenta crescimento de micro e pequenas empresas, responsáveis por 60% dos empregos nesta área. Levando-se em conta a proximidade entre os municípios e a facilidade de locomoção criada por esses fatores, o setor industrial da região tornou-se um dos mais importantes do estado do Rio de Janeiro, dados o grande porte das instalações e a consequente presença das empresas fornecedoras de insumos, das prestadoras de serviços e das que terceirizam as operações das grandes empresas.

O número de empresas industriais no município chega a 528 unidades. A economia de Barra Mansa é uma das maiores do estado do Rio de Janeiro, com PIB de R\$ 2.462.828,323 mil. Isso traz uma atratividade para o curso de Administração, pois existe a demanda no mercado. A facilitação pela aderência dos conteúdos estudados com as necessidades das organizações faz com que essa oferta pelo curso seja bem aceita pela população ingressante.

Um profissional de Administração possui uma formação generalista com habilidades técnicas, humanas e conceituais. É uma profissão que está em alta no mercado de trabalho, principalmente, por sua versatilidade nas ocupações, pode atuar em empresas públicas, privadas, do terceiro setor, ou ainda desenvolver seu próprio negócio.

Hoje, o profissional precisa dominar os instrumentais de análise quantitativa/qualitativa, aliada à capacidade de uma visão sistêmica, integrada, que só é possível com um olhar crítico e um pensar social, histórico e humano. Dentro deste contexto, o Curso de Administração do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM oferta 80 vagas anuais justificadas pelas características peculiares acima apresentadas que atendem a essas novas demandas da região. O foco é, então, na formação de um administrador com capacidade de atuação multifuncional, interdisciplinar e multidisciplinar aplicada, com rigorosa formação teórica e instrumental, aliada à vivência prática do conhecimento.

Isso exige um permanente trabalho de reflexão, discussão e desenvolvimento de ações pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com apoio e subsídio da Diretoria, da Coordenação de Cursos e o colegiado de curso. Esse diferencial reflete-se não somente no currículo, com forte integração com os demais cursos afins do UBM, criação de disciplinas inovadoras como contidos na matriz curricular que tem como proposta metodológica diferenciada em seu conteúdo e aplicação, mesmo nas disciplinas consideradas mais “tradicionais”.

3.14.1 Formas de Acesso ao Curso

Para ingresso ao Curso de Administração, o candidato poderá optar por uma das formas de acesso abaixo relacionadas:

- Prova Agendada (Análise do Histórico Escolar do Ensino Médio e Redação)
- ENEM (30% das vagas)
- Transferência
- 2ª graduação
- Reingresso

Terá acesso direto ao curso oferecido, o candidato que comprovar resultado com aproveitamento superior a 50% (cinquenta por cento) no ENEM, no ato da inscrição. Serão reservadas para o acesso direto pelo ENEM, 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, que serão preenchidas por ordem de apresentação da documentação. Após o término das matrículas dos candidatos aprovados e, em havendo vagas para o curso, terá acesso direto o candidato que: apresentar documentação comprobatória de conclusão de Curso Superior ou apresentar comprovante de aprovação em Processo Seletivo para o Ensino Superior, realizado em outra IES. Também terá acesso o aluno com transferência de outra Instituição.

3.15 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

O egresso é considerado ator ativo e participante da vida acadêmica da Instituição, pois nela recebeu sólida formação profissional.

Para assegurar o relacionamento com o egresso, o curso se propõe a manter um canal de comunicação atualizado, fazendo disso uma ferramenta de aprimoramento do PPC do curso.

Faz parte das ações de acolhimento ao egresso:

- convite para relatar suas experiências e atividades profissionais em encontros com os alunos;
- convites para colaboração em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Instituição;
- convites para participação em eventos do curso;
- convites para participar de encontros de turmas;
- desconto em cursos de Graduação e Pós-graduação e projetos de Extensão;
- fazer parte do mailing da instituição, recebendo notícias e novidades da comunidade acadêmica;
- livre acesso à Instituição.

3.16 O PPC E A MISSÃO DO UBM

A missão do UBMde **“promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”** está implícita nas políticas da instituição e é divulgada para toda comunidade acadêmica.

O Curso de Administraçãodesenvolve ações integradas no ensino, pesquisa e extensão e procura preparar os estudantes para o cumprimento da missão institucional por meio de ações como:

- oferecimento de Atividades Complementares como palestras e visitas técnicas que procuram proporcionar ao acadêmico uma atualização no que diz respeito às ferramentas e tecnologias empregadas no ambiente de trabalho.
- desenvolvimento, em sala de aula e em laboratórios, de dinâmicas de grupo e estudos de casos que desenvolvam a liderança e o trabalho em equipe.
- realização de congressos e seminários que procuram trazer profissionais do mercado e apresentar trabalhos de pesquisa que vão preparar os acadêmicos para entrada no mercado de trabalho;
- composição do corpo docente com profissionais gabaritados que possam trazer o cotidiano do mercado para o interior da academia;